



**UM RETRATO DA
REALIDADE
SÓCIODEMOGRÁFICA E
EDUCACIONAL DO
JARDIM CANADÁ:**

*Crescimento,
Fragilidades e Potencial*

SEGUNDA ETAPA

PESQUISA DESENVOLVIDA POR:

Equipe de Pesquisa

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

Joanne Durchfort, Pesquisadora

Josiely Chaves, Assistente de Pesquisa

Supervisão Técnica

Maria Lucia Goulart Dourado

Revisão e Projeto Gráfico

Kimberly Jacob

Camila Alterthum

Nova Lima, Minas Gerais

Novembro 2011

SUMÁRIO

	PÁGINA
I. INTRODUÇÃO _____	1
1. Contextualização _____	1
1.1. Fragilidades _____	1
1.2. Potencial _____	2
2. Objetivos _____	2
3. Justificativa _____	3
II. METODOLOGIA _____	4
1. Métodos e instrumentos de pesquisa _____	4
2. Fontes de pesquisa _____	4
2.1. Fontes qualitativas e quantitativas existentes consultadas _____	4
2.2. Pesquisa de Campo _____	5
3. Enfoque e Implicações _____	6
3.1. Alunos do ensino fundamental _____	6
3.2. Alunos do ensino médio _____	7
3.3. Universitários _____	9
4. Limites _____	10
4.1. Baixa representatividade _____	10
4.2. Simplificação da realidade _____	10
III. DADOS E ANÁLISE _____	11
1. Alunos do ensino fundamental do Jardim Canadá _____	11
1.1. Diversidade _____	11
1.2. Conexão com a comunidade _____	15
1.3. Perfil de Liderança _____	19
2. Alunos do ensino médio do Jardim Canadá _____	21
2.1. Diversidade _____	22

2.2	Conexão com a comunidade _____	24
2.3	Perfil de liderança _____	25
2.4	Considerações _____	29
3.	Universitários Locais _____	30
3.1	Diversidade _____	31
3.2	Conexão com a comunidade _____	32
3.3	Perfil de liderança _____	33
3.4	Considerações _____	34
IV.	POTENCIAL _____	35
1.	Contribuições da comunidade escolar para a melhoria da educação local _____	35
2.	Forças e Oportunidades _____	37
V.	RECOMENDAÇÕES E OPORTUNIDADES _____	39
1.	Considerações finais _____	39
2.	Recomendações _____	39
2.1.	Recomendação 1 Cuidados na aplicação das recomendações	39
2.2.	Recomendação 2 Priorizar soluções inovadoras e sustentáveis	40
2.3.	Recomendação 3 Fortalecer a infra-estrutura escolar _____	40
2.4.	Recomendação 4 Fortalecer a integração da comunidade escolar com a educação _____	42

APÊNDICES

Mapeamento Atualizado dos Universitários Locais. IDLI Casa do Jardim, outubro 2011.

Mapeamento dos Educadores Locais. IDLI Casa do Jardim, outubro 2011.

Mapa estratégico Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha, 2010

Missão Educacional, Metas e Objetivos da Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, ano desconhecido.

BIBLIOGRAFIA

I. INTRODUÇÃO

A sustentabilidade não deve estar restrita ao cuidado com o meio ambiente, é preciso lembrar que a responsabilidade social é tão importante quanto as questões ambientais e econômicas. A empresa é feita para gerar valor econômico, mas também para gerar valor para a sociedade. Ela será ainda mais próspera se a sociedade também for mais próspera.

Emerson de Almeida, In Acompanhamento dos GT's – Assessoria Informe 5, 4/11/2011

1. Contextualização

Esta pesquisa foi encomendada pelo Grupo de Trabalho de Inovação Social da Fundação Dom Cabral (FDC), a fim de subsidiar a reflexão e ação estratégica do Comitê de Sustentabilidade da FDC, além de dispor de informações para outros atores locais, que estejam engajados na construção da sustentabilidade no bairro Jardim Canadá.

A primeira etapa da pesquisa, apresentada no dia 15 de julho de 2011, trouxe dados atualizados sobre a realidade sócio-demográfica e educacional do Jardim Canadá em 2010/2011. Neste dia, Nadia e os professores Valim e Cozzi do Comitê de Sustentabilidade da Fundação Dom Cabral, indicaram a demanda pela continuidade da pesquisa, somando-se às orientações da presidência da FDC, em abril de 2011, sobre “unificar e focar nossa atuação no Jardim Canadá” para ganhar mais efetividade. Assim sendo, a segunda etapa de pesquisa continua o aprofundamento em dados que tenham aderência à ação da FDC no quesito educação, uma vez que este é o seu foco de atuação e é uma das vias escolhidas para uma ação mais coerente e consistente em direção à sustentabilidade.

A pesquisa que aqui apresentamos se trata de uma continuação do estudo sobre a realidade social do Jardim Canadá e do seu segmento educacional iniciado na primeira etapa de pesquisa. Focando especialmente na identificação do potencial do segmento da educação, apresentamos novos dados sócio-demográficos da população local inserida em instituições de ensino, assim como algumas considerações finais e recomendações para a melhoria da educação no Jardim Canadá.

1.1. Fragilidades

As fragilidades do segmento da educação pública no Brasil não podem ser ignoradas. Relatos e reportagens sobre a violência nas escolas, entre alunos e na relação professor aluno, têm sido manchetes cada vez mais frequentes. A incidência de corrupção (merenda escolar, transporte, reformas, novas construções e projetos) que permeiam os canais públicos de repasse de recursos federais, estaduais e municipais para a qualidade da educação são relatos comuns pelas direções de escola. O cansaço devido às longas jornadas de trabalho, somadas à indignação pela baixa remuneração, assim como a falta de recursos para ensinar, a violência e falta de segurança que aumentam na sua profissão, têm resultado em greves e protestos que movimentaram milhares de professores no Brasil inteiro nos últimos anos. A escola tem perdido credibilidade na opinião pública, principalmente entre alunos e familiares devido às interrupções de aula face ao movimento de greve, e a degradação da infra-estrutura dos espaços escolares. São comuns relatos sobre professores infrequentes, que “não ensinam” e a transferência dos mesmos ao longo de todo ano letivo.

No bairro Jardim Canadá, estas fragilidades são sentidas nos dois níveis de educação pública presentes: na escola regida pela Secretaria Municipal Educação de Nova Lima (Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha) e na escola sob a responsabilidade do Estado de Minas Gerais (Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi). Na primeira etapa desta pesquisa, entrevistas semi-abertas com a comunidade escolar nos ajudaram a fazer um mapeamento das fragilidades deste segmento da educação no Jardim Canadá.

As fragilidades podem ser resumidas da seguinte maneira:

- 1) Deficiências na infra-estrutura escolar:
 - a. Deficiências na infra-estrutura física: inexistência e falta de manutenção de espaços e equipamentos adequados para realização de atividades
 - b. Deficiências na infra-estrutura pedagógica: falta de formação de professores, falta de apoio acadêmico, médico e psicossocial para alunos, muitos alunos e alta rotatividade, problemas no currículo
 - c. Deficiências na infra-estrutura organizacional: problemas na cultura e estrutura organizacional da escola
- 2) Deficiências nas articulações entre escola e comunidade (baixa participação da família, poucas parcerias com indivíduos e organizações locais)

1.2. Potencial

Apesar da gama de problemas que afeta a qualidade do ensino público na área pesquisada, existe uma série de atores locais (como alunos, professores, escolas, famílias, empresas, projetos sociais, órgãos governamentais) que buscam a superação de tais fragilidades, lançando mão de seus recursos, capacidades, conhecimento e habilidades.

Nesta segunda etapa de pesquisa identificamos as oportunidades que estas experiências apresentam para a melhoria da qualidade da educação no Jardim Canadá, buscando agregar mais informações para ajudar a responder às perguntas colocadas na primeira etapa:

- 1) Como é que os diferentes segmentos que compõem a comunidade do Jardim Canadá apóiam a escola no seu desafio de ser uma instituição que oferece educação de qualidade?
- 2) Como as escolas estão utilizando os seus recursos e capacidades para contribuir para o desenvolvimento econômico e comunitário do bairro?

2. Objetivos

Os objetivos desta segunda etapa de pesquisa são:

- 1) Aprofundar e complementar dados sobre a realidade local, sobretudo na educação, a partir do contato direto com a comunidade escolar local (em especial, neste estudo alunos do ensino fundamental, alunos do ensino médio, universitários e educadores locais).
- 2) Apontar e discutir o potencial do segmento da educação no Jardim Canadá.
- 3) Apresentar algumas recomendações para a melhoria da qualidade da educação local, baseado nas fragilidades e potencialidades percebidas, que apontam possíveis caminhos para uma

agenda de trabalho estratégico de Pesquisa-Ação, visando melhoria da qualidade da educação local.

- 4) Sugerir um processo de pesquisa e atualização de dados permanente sobre a realidade social do Jardim Canadá e os diferentes segmentos que a compõem.

3. Justificativa

Esta segunda etapa de pesquisa sobre a qualidade da educação no bairro Jardim Canadá se justifica pela necessidade de planejamento das ações do Comitê de Sustentabilidade da FDC e de outros atores locais para contribuir para o desenvolvimento local do Jardim Canadá e região.

Diagnosticar é etapa fundamental para o planejamento de ações que visam a transformação de uma realidade, que é complexa, contraditória e principalmente dinâmica. Sendo assim, a atualização e aprofundamento da base de dados se fazem necessários constantemente. A partir desta atualização e aprofundamento consolidados nesta segunda etapa de pesquisa, torna-se possível e recomendável a construção de uma agenda de trabalho, capaz de nortear as ações das diversas entidades engajadas na superação das fragilidades que afetam a qualidade da educação na região pesquisada.

A pesquisa possibilita, acima de tudo, contribuir para o processo de qualificação da educação básica, a partir da identificação das potencialidades e realidade local, onde iniciativas de indivíduos e entidades se colocam como forças e oportunidades, para superação de um problema crônico no âmbito nacional, que precisa encontrar superação com a eficiência e visibilidade das ações locais.

II. METODOLOGIA

1. Métodos e instrumentos de pesquisa

A Triangulação entre 1) fontes bibliográficas, 2) pesquisa documental quantitativa e qualitativa, e 3) observações e contatos diretos em pesquisas de campo foi o método de pesquisa mais utilizado para interpretar os novos dados colhidos porque ele acrescenta mais confiabilidade ao estudo, uma vez que as amostras pequenas estudadas limitam a possibilidade de generalizações.

Os seguintes instrumentos de pesquisa foram utilizados para coletar novos dados à respeito do segmento da educação do Jardim Canadá:

- a) Tabulação: separação e organização de dados previamente colhidos em estatísticas descritivas;
- b) Entrevistas semi-abertas *in loco*: questionários sobre comportamentos e atitudes a sujeitos representativos da realidade que se deseja estudar; permite ao investigador de pular ou desviar do roteiro, a fim de deixar a pesquisa mais clara;
- c) Questionários fechados: questões impressas que as próprias pessoas respondem sem a ajuda do entrevistador, ou através do telefone;
- d) Participação e observação: através de conversas informais e convivência diária com a comunidade escolar do Jardim Canadá, o status das pesquisadoras do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (IDLI Casa do Jardim) como diretora e educadora do *Programa Ampliando Horizontes* permitiram as pesquisadoras participar das atividades dos sujeitos em suas atividades cotidianas, o que representou um ótimo método para entender a visão das pessoas sendo estudadas, suas crenças, valores e perspectivas. Convivência com crianças e pais diariamente também se mostrou muito eficiente para apoiar a interpretação de situações;
- e) Estatísticas descritivas foram geradas a partir dos dados quantitativos colhidos e tabelas organizando as informações qualitativas foram criadas a fim de transformar os dados colhidos em informação significativa e de utilidade para os fins desta pesquisa.

2. Fontes de pesquisa

As fontes de dados utilizadas nesta segunda etapa de pesquisa consistiram na consulta e organização de dados existentes e na pesquisa de campo.

2.1. Fontes qualitativas e quantitativas existentes consultadas

2.1.1. “Crescimento, Fragilidades e Potencial: Um retrato da realidade sócio demográfica e educacional do Jardim Canadá”

Primeira etapa da Pesquisa encomendada pela Fundação Dom Cabral, Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social e realizada pelo Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim | Julho 2011.

2.1.2. Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

- a) Centro de Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim
 - i. Mapeamento das organizações locais
 - ii. Mapeamento dos universitários locais

- b) Fichas de Inscrição dos Alunos do *Programa Ampliando Horizontes* do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim de 2011

Todo início de ano, o responsável que inscreve o seu filho/filha no *Programa Ampliando Horizontes* da Casa do Jardim, responde a uma série de perguntas sobre: dados sócio-demográficos, contexto familiar, escolar e saúde da criança.

Estes dados são centralizados no IDLI Casa do Jardim e são atualizados anualmente. Utilizamos os dados compilados destas fichas de inscrição para obter informações valiosas sobre os alunos do ensino fundamental I (1º ao 5º ano) no Jardim Canadá.

- c) “O que você quer ser quando crescer?” Atividade artística realizada durante Hora de Artes com os alunos do *Programa Ampliando Horizontes* (agosto 2011)

2.1.3. Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi

Tanto a direção da escola (diretora, vice-diretora, supervisoras), como professores e alunos da E.E.M.J.S.W., foram receptivos à pesquisa. A diretora participou de uma entrevista semi-aberta com a pesquisadora com duração de cerca de 1h30, além de professores cederem seus alunos para entrevistas semi-abertas.

2.1.4. Escola Municipal Benvenida Pinto Rocha: Direção da Escola

A diretora da escola participou de uma entrevista semi-aberta de cerca de 1h30 e colaborou com os dados sobre a performance da escola em testes nacionais e com o mapa estratégico da escola.

2.2. Pesquisa de Campo

2.2.1. Série de entrevistas semi-abertas com a comunidade escolar local

Questionários sobre a qualidade da educação oferecida no bairro foram preenchidos via entrevista com pesquisador *in loco* ou pelo sujeito de pesquisa por 13 membros da comunidade escolar do Jardim Canadá e região (professora e alunos do ensino médio da E.E.M.J.S.W., diretora e professora atual E.M.B.P.R., primeira professora do bairro/professora aposentada/educadora *Programa Ampliando Horizontes* da CJ, diretora e educadoras da CJ, Mãe de aluno da E.M.B.P.R. e E.E.M.J.S.W., Mãe e Pai de aluno da E.M.C.R., graduados universitários da E.M.B.P.R. e E.E.M.J.S.W.).

2.2.2. Série de entrevistas semi-abertas com alunos do ensino médio da Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (turno da manhã), residentes do Jardim Canadá

Entrevistas semi-abertas foram realizadas com 12 jovens alunos do ensino médio da E.E.M.J.S.W., sobre interesses, planos para o futuro próximo e aspirações, assim como uma série de dados sóciodemográficos. Com uma média de duração de 30 minutos, as entrevistas foram realizadas pelas pesquisadoras do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. Os dados foram colhidos através de anotações feitas pelo pesquisador e depois transcritas em forma de narrativa. Nomes fictícios foram usados para manter a confidencialidade dos entrevistados. As entrevistas foram feitas com o apoio da direção da escola. Os sujeitos entrevistados participaram de maneira voluntária à pesquisa.

2.2.3. Série de entrevistas, com questionários fechados, via telefone com universitários, residentes do Jardim Canadá, baseado no mapeamento do IDLI Casa do Jardim dos universitários locais

Questões sobre dados sóciodemográficos e relação com a comunidade foram colhidos junto aos universitários identificados no mapeamento dos universitários locais do Jardim Canadá realizado e atualizado pelo IDLI Casa do Jardim em julho de 2011. Dos 37 universitários mapeados, conseguimos ter acesso à 25. O breve questionário foi aplicado pelo telefone. Todos participaram de maneira voluntária à pesquisa.

2.2.4. Mapeamento dos Educadores Locais

Através de ligações para as escolas e projetos sócio-educativos locais identificados no mapeamento das organizações locais do Jardim Canadá realizado pelo IDLI Casa do Jardim em julho de 2011, um mapeamento inicial dos educadores locais foi construído. Usando a técnica bola de neve (perguntando a cada educador identificado se ele pode identificar mais alguém), colhemos dados sóciodemográficos de 25 educadores locais.

3. Enfoque e Implicações

A fim de aprofundar os dados sobre o segmento da educação no Jardim Canadá, escolhemos focar a pesquisa em três grupos específicos da população local inseridas em instituições de ensino: alunos do ensino fundamental (1º à 5º ano), alunos do ensino médio e universitários locais. Apesar de nossa pesquisa não ter abrangido todas as séries da educação básica, os grupos escolhidos falam à respeito de uma fase do aluno dentro do ciclo escolar. Dentro de cada um destes universos de pesquisa, selecionamos amostras específicas seguindo uma lógica que procurava identificar a potencialidade no segmento da educação, assim como por motivos de fácil acesso e restrições de tempo e recurso para fazer a pesquisa. Abaixo vai uma discussão das escolhas e suas implicações para a sua representatividade.

3.1. Alunos do ensino fundamental

3.1.1. Justificativa

Devido ao fácil acesso e limites de tempo e recursos para pesquisa, os dados utilizados para aprofundar sobre a população de alunos do ensino fundamental foram obtidos através das fichas de inscrição dos alunos do *Programa Ampliando Horizontes* do IDLI Casa do Jardim.

3.1.2. Características do universo de pesquisa

Durante o período de inscrição, no início do ano letivo, as famílias interessadas em participar do *Programa Ampliando Horizontes*, vêm ao IDLI Casa do Jardim inscrever seus filhos. A inscrição acontece por ordem de chegada. Para as famílias que estão dando continuidade ao Programa, as inscrições para a renovação da matrícula são abertas uma semana antes.

Todas as famílias de alunos novos ou antigos passam por um processo de inscrição e orientação anual que demora cerca de uma hora. Durante este processo, o familiar responsável preenche uma ficha de inscrição extensa junto com um membro da Equipe do IDLI Casa do Jardim, que anota as respostas dadas. Este familiar recebe uma orientação sobre os objetivos, método pedagógico e expectativas do aluno e da família no Programa, assim como um tour da instituição e é convidado a esclarecer qualquer dúvida.

O processo termina com a assinatura do termo de compromisso pelo familiar responsável e pela criança. O familiar sai com um pacote de orientação com todas as informações sobre o Programa assim como um mapeamento das organizações locais.

3.1.3. Implicações

Apesar deste grupo representar 9% do número total de alunos cursando a primeira parte do ensino fundamental (1º até 5º) na escola pública local (Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha), o fato desta amostra não ter sido composta de maneira aleatória (i.e. a inscrição para o *Programa Ampliando Horizontes* da Casa do Jardim é feita por ordem de chegada e não através de um sorteio), características específicas deste grupo não foram controladas como perfil de liderança da família e motivação dos alunos.

Levando estes fatores da representatividade em consideração, é importante salientar que os dados sócio-demográficos deste grupo e as observações decorrentes de sua análise não podem ser generalizados para toda a população de alunos do ensino fundamental do Jardim Canadá.

Contudo, esta análise serve como um estudo exploratório que nos oferece informações sobre uma parte do grupo de crianças e adolescentes entre 5 e 14 anos que compõe cerca de 20% da população total do Jardim Canadá. A fim de tornar estas observações representativas, seria necessário fazer uma pesquisa com um universo maior de observações, escolhido de maneira aleatória. Dado os parâmetros de tempo e recursos da presente pesquisa, usaremos os dados deste grupo de fácil acesso.

3.2. Alunos do ensino médio

3.2.1. Justificativa

A pesquisa anterior nos revelou que os jovens que têm entre 15 e 19 anos compõem cerca de 10% da população do Jardim Canadá. A grande maioria destes jovens residentes do Jardim Canadá estudam na Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, a única escola pública na regional noroeste que oferece a segunda parte do ensino fundamental (6ª à 9ª série) e o ensino médio (1º à 3º científico). O número de alunos

nesta escola, junto com as turmas da Educação para Jovens e Adultos (EJA), somam 1.373 alunos.

A fim de aprofundar os dados sobre o segmento da educação, escolhemos focar nossas atenções nos jovens residentes do Jardim Canadá, entre 16 e 18 anos, que estão cursando o ensino médio. Este enfoque é devido às seguintes razões:

- 1) jovens nesta faixa etária estão se preparando (ou não) para dar continuidade a sua educação através da sua participação em instituições de ensino superior e/ou cursos técnicos de capacitação profissional;
- 2) jovens nesta faixa etária estão prestes a se formar, e estão se preparando para participar mais ativamente da vida econômica local ou regional;
- 3) jovens nesta faixa etária estão prestes a se tornar “maiores de idade” e assim participar efetivamente da vida pública de suas comunidades;
- 4) a juventude nesta faixa etária representa um potencial de liderança, através dos seus ideais e energia para buscá-los.

3.2.2. Características do universo de pesquisa

Sabemos que a etapa escolar correspondente a este intervalo de idade (16 à 18 anos) é o ensino médio (1º, 2º e 3º científico). Sabemos também que, na realidade social da escola pública estadual, muitos jovens do Jardim Canadá e outros bairros da regional noroeste que têm 16 anos ainda cursam a segunda parte do ensino fundamental devido à várias repetências ao longo da sua vida escolar.

Na E.E.M.J.S.W. existem 3 turmas do 3º ano, duas no turno da noite e uma no turno da manhã. Sabemos também que existem 4 turmas de 2º ano, duas no turno da noite e duas no turno da manhã. Optamos por fazer as entrevistas com as turmas que cursam o turno da manhã devido ao fato de que conversas com a supervisão da escola indicaram que a idade média dos alunos da noite é de 30 anos. Sabemos que, apesar destas estatísticas, existem alunos que estudam à noite e que estão na idade escolar correspondente à série devido ao fato de trabalharem durante o dia. Porém, a fim de aumentar as nossas chances de conversarmos com alunos residentes do Jardim Canadá que têm entre 16 e 18 anos, escolhemos focar o nosso universo de pesquisa nos alunos do ensino médio do turno da manhã.

3.2.3. Implicações

O questionário semi-aberto foi registrado a mão pelo entrevistador à medida que as perguntas eram respondidas pelo entrevistado. Após as entrevistas, o entrevistador recompôs a história contada pelo aluno em formato de narrativa. Como não foram utilizados gravadores, os textos que narram os estudos de caso dos alunos do ensino médio do Jardim Canadá são fruto da memória escrita deste entrevistador do momento da entrevista. Consequentemente, apesar da postura e metodologia de anotação científica e profissional utilizados pelo entrevistador, não podemos negar que eles inerentemente contêm uma porção de subjetividade e parcialidade.

O valor das informações obtidas através destas entrevistas não estão na sua capacidade de serem generalizadas para todo o corpo estudantil da escola estadual do Jardim

Canadá e sim na sua capacidade de nos ensinar sobre a diversidade que existe dentro deste corpo estudantil, que merece ser mais estudada e levada em consideração quando pensando sobre a educação no Jardim Canadá.

Os dados colhidos refletem a perspectiva de 12 alunos do ensino médio, residentes do Jardim Canadá. A riqueza destas informações não estão na sua média, mas na autenticidade das experiências individuais que elas refletem. Em conjunto, estes dados apontam experiências alternativas que coexistem ao descrédito das escolas como espaços de qualidade de aprendizado. Eles revelam uma riqueza de sonhos, realizações e interesses que não são facilmente vistos devido à força das estatísticas quantitativas negativas e o foco dado às fragilidades do presente ensino público brasileiro.

3.3. Universitários

3.3.1. Justificativa

A fim de conhecer melhor as potencialidades do segmento da educação no Jardim Canadá, realizamos entrevistas estruturadas via telefone com os universitários locais mapeados pelo IDLI Casa do Jardim em 2011. O grupo composto por universitários locais é especialmente interessante por que ele é composto por indivíduos que concluíram o ensino básico e estão priorizando a educação em suas vidas através da formação e capacitação profissional no ensino superior.

3.3.2. Características do universo de pesquisa

Na primeira etapa desta pesquisa, revelamos como dados do passe estudantil obtidos na Secretaria de Ação Social do bairro indicaram que têm residindo no Jardim Canadá 63 pessoas (0,9% da população) que recebem passe estudantil por estudarem cursando o ensino superior em uma universidade e 30 (0,4%) por fazerem um curso técnico. No total 1,3% da população local está investindo na sua formação profissional.

Tabela 27 | População local no ensino superior distribuído por porcentagem da população total, tipo de curso e mapeamento na rede universitária.

Grupo	Número
População Total Jardim Canadá 2011	7.176 (100%)
População Ensino Superior	93 (1,3%)
Universitários	63 (0,9%)
Curso técnico	30 (0,4%)
Rede de Universitários	37 (0,5%)

3.3.3. Implicações

No total, conseguimos entrevistar 41% da população de universitários locais (26 pessoas). Isto significa que esta amostra foi composta por um pouco menos da metade da população dos universitários locais. Cientificamente, por esta amostra não ter sido aleatoriamente construída, não podemos afirmar com confiança que os resultados aqui apresentados refletem corretamente as características da população de universitários locais. Podemos sim dizer que estes resultados nos contam mais à respeito deste grupo entrevistado. É importante mencionar que a mesma quantidade de universitários locais

entrevistados ainda precisa ser mapeada (faltam mapear 26 dos 63 universitários que, de acordo com dados do passe estudantil, residem no Jardim Canadá).

Tabela 28 | População e amostra de universitários locais

População e amostra de universitários locais para a pesquisa	Número de universitários
Universitários que recebem passe estudantil	63 (100%)
Universitários mapeados na Rede Universitária do IDLI CJ	37 (59%)
Universitários entrevistados	26 (41%)
Universitários que não conseguimos falar	11 (17,4%)
Universitários que faltam ser mapeados	26 (41%)

4. Limites

4.1. Baixa representatividade

A pesquisa de campo nesta segunda etapa da pesquisa consistiu de um estudo exploratório que utilizou amostras pequenas, que foram escolhidas, dentro de uma lógica teórica, por motivos de praticidade e acesso. Esta metodologia permitiu identificar fatores ainda não vistos, a descrição e análise desta complexidade. Assim sendo, os indivíduos entrevistados e dados sobre indivíduos utilizados para esta pesquisa não foram escolhidos de maneira aleatória, científica e com alta representatividade numérica. Assim, não podemos afirmar que as análises feitas nesta pesquisa refletem de maneira geral as características dos grupos estudados e podem assim ser generalizados para toda a população.

4.2. Simplificação da realidade

Quando estudando amostras pequenas, estamos de fato iluminando uma parte bem pequena da comunidade. Neste processo, arriscamos ocultar complexidades presentes nos 99% da população que não participou diretamente do estudo. No caso desta pesquisa em particular, é importante estressar que, enquanto as amostras usadas enfatizam a potencialidade (liderança, diversidade, força de conexão com a comunidade) de grupos da comunidade escolar, não podemos tirar de vista, esquecer, não enfatizar, dar menos importância aos problemas e deficiências que hoje também fazem parte desta realidade social desta comunidade escolar (i.e. fragilidades na conexão da escola com a comunidade, compromisso da comunidade escolar e problemas gravíssimos na estrutura pedagógica, física e organizacional).

As categorias e palavras utilizadas para resumir tanto as fragilidades e potencialidades da educação local, assim como os mesmos instrumentos para expressar as recomendações para a melhoria deste segmento no bairro não pretenderam ser exaustivas e absolutas. Estes instrumentos usados para comunicar não refletem de maneira correta a complexidade, as contradições e a natureza dinâmica presentes no processo de educação estudado. Assim sendo, este estudo arrisca de simplificar esta realidade se as informações nele contidas não forem utilizadas de maneira cuidadosa na hora de serem aplicadas.

III. DADOS E ANÁLISE

1. Alunos do ensino fundamental do Jardim Canadá

Este universo de pesquisa é formado por 72 crianças entre 6 e 12 anos, que moram no Jardim Canadá e que estão cursando os primeiros 5 anos do ensino fundamental, seja em uma escola pública ou privada, e que participam do programa de educação complementar do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (IDLI Casa do Jardim).

O Instituto foi fundado em 2007, a fim de contribuir para o desenvolvimento local e integrado do Jardim Canadá, por meio de projetos que promovem a educação complementar, integração comunitária e sinergia social. A fim de realizar a sua missão, o IDLI Casa do Jardim criou o *Programa Ampliando Horizontes*, que tem como objetivo principal contribuir para a formação de futuros líderes e fortalecer suas comunidades. Assim sendo, o Programa é constituído por um projeto de desenvolvimento pessoal e acadêmico para crianças entre 6 e 12 anos, residentes do Jardim Canadá e projetos de extensão para suas famílias e sua escola.

1.1 Diversidade

1.1.1. Idade, Gênero e Série

Das 72 crianças pesquisadas, todas moram no Jardim Canadá e todas estão cursando o ensino fundamental. 58% são meninas e 42% são meninos (ver Tabela 1). 1/3 do grupo é composto por alunos entre 6 e 7 anos (31,9%), 1/3 por alunos entre 8 e 9 anos (34,6%) e 1/3 por alunos com idade entre 10 e 12 anos (33,1%) (ver Tabela 1). Destes alunos, um pequeno grupo iniciou o ensino fundamental este ano (5,5%), 19,4% estão no segundo ano, 19,4% estão no terceiro ano. Um grupo maior de 25% destes alunos estão no 4º ano e 30% estão cursando o último ano do ensino fundamental na E.M.B.P.R. (ver Tabela 2).

Tabela 1 | Distribuição do número de alunos da Casa do Jardim por idade e gênero

Idade	Número de alunos por gênero		Total	%
	Feminino	Masculino		
6	8	7	15	20,8%
7	5	3	8	11,1%
8	6	5	11	15,2%
9	5	9	14	19,4%
10	11	2	13	18%
11	6	4	10	13,8%
12	1	0	1	1,3%
Total	42	30	72	100%
%	58%	42%	100	100%

Tabela 2 | Distribuição do número de alunos da Casa do Jardim por série

Série	Número de alunos	%
1	4	5,5%
2	14	19,4%
3	14	19,4%
4	18	25%
5	22	30,5%
Total	72	100%

1.1.2. Familiares Responsáveis

Entre os 72 alunos que fazem parte do *Programa Ampliando Horizontes*, existem vários tipos de famílias. Temos a família tradicional que é pai, mãe e irmãos, tem a família que se compõe de mãe e irmão, tem família de avó e avô que ajudam a cuidar, tem família que é padrasto e mãe, irmãs e irmãos de consideração, tem família que é mãe e filho, tem família que é tia e avó que ajudam a cuidar. A concepção de família pode ter mudado, mas o valor dela para o desenvolvimento e a vida da criança é o mesmo. Ela continua sendo uma fonte essencial de apoio, exemplo e inspiração para a criança durante este processo.

1.1.2.1. *Número de pessoas por domicílio familiar*

A tabela 3 indica que o lar de 54% das famílias dos alunos pesquisados é composto por 4 pessoas. 20,8% do lar das famílias dos alunos é composto por 5 pessoas. Poucas famílias são compostas por somente 2 pessoas e por mais do 6 pessoas.

Tabela 3 | Distribuição de famílias por número de pessoas por domicílio

Número de pessoas por domicílio	Número de famílias	%
2	1	1,3%
3	9	12,5%
4	39	54,1%
5	15	20,8%
6	7	9,7%
7	1	1,3%

1.1.2.2. *Situação marital dos pais*

A tabela 4 reflete a percepção dos familiares responsáveis quando pergunta-se na ficha de inscrição de se os pais estão juntos ou separados. Como existem vários arranjos familiares, estes dados não refletem a estrutura pai e mãe. Muitas vezes, por conhecermos as famílias, vemos que esta pergunta foi respondida no positivo, mesmo

quando não é o caso dos pais biológicos estarem juntos. As vezes os familiares respondem que são separados, mesmo quando já moram com outra pessoa.

Assim sendo, podemos concluir que esta pergunta é muito subjetiva e varia de acordo com a perspectiva do indivíduo que a responde. O que podemos afirmar dentro desta perspectiva é que 84% dos familiares responsáveis que preencheram a ficha de inscrição se consideram juntos e não separados.

Tabela 4 | Distribuição do número de famílias por situação marital familiar

Número de pais juntos	Número de pais separados
61	11
84%	15,2%

1.1.3. Identidade Cultural

Destas famílias que vieram para cá 30 anos atrás, 20 anos atrás, 10 anos atrás, há 5 anos atrás, de onde eles vieram? Como indica a tabela 5, notamos que há uma diversidade cultural entre os alunos pesquisados. 85% dos alunos nasceram em Minas Gerais. 15% nasceram em outras regiões do Brasil.

Destes alunos que nasceram em Minas Gerais, 78,5% deles nasceram nos arredores do Jardim Canadá, seja no centro de Nova Lima (29,5%) ou na cidade de Belo Horizonte (49%). Entre o restante, 21,3% dos alunos que também nasceram em Minas Gerais, alguns vieram de terras natais bem distantes da capital e do Jardim Canadá, como Jequitinhonha e Montes Claros.

Esta diversidade cultural que vemos no Jardim Canadá, com pessoas de outros estados migrando para a região, também pode ser observada entre pessoas do mesmo estado. Estas pessoas, apesar de serem mineiras, trazem consigo bagagens culturais diferentes daquelas cujo os filhos nasceram em Nova Lima ou BH. É importante dizer que, para muitas crianças que nasceram nesta região, seus pais são originários de outros lugares.

Após Minas Gerais, o estado mais representado entre os alunos pesquisados foi o estado da Bahia, onde 6,9% dos alunos da Casa do Jardim nasceram. Eles vêm de cidades como Jacobina, Feira de Santana e Canavieiras. Conversas informais com vários residentes do bairro indicam que muitas pessoas do estado da Bahia vêm para o Jardim Canadá em busca de trabalho. Às vezes estas pessoas ficam, outras vezes vão embora e depois voltam novamente.

A tabela 6 indica que 8,9% dos alunos pesquisados nasceram em estados espalhados por todo o Brasil como: São Paulo, Amazônia, Piauí e Alagoas. Como podemos ver, os dados sugerem uma diversidade bem grande de pessoas de vários lugares no Brasil. A maior parte destas famílias vieram pra cá em busca de trabalho. Essas pessoas escolheram o Jardim Canadá porque lhes parecia um lugar bom para morar e construir a família. Cada um traz consigo a sua riqueza cultural e estas diversidades culturais compõem uma das grandes riquezas do Jardim Canadá.

Para todas estas famílias que mudam para o bairro, existe um desafio de adaptação ao lugar e assimilação na cultura local. Um dos primeiros desafios é se adaptar ao clima. Tanto no Norte de Minas, como na Bahia e outros estados do Nordeste, o clima das serras mineiras, é completamente diferente. Em conversas informais, o “frio” do Jardim Canadá é um dos aspectos mais marcantes desta mudança.

A outra adaptação desafiadora é a mudança do cotidiano em áreas rurais ao cotidiano em áreas urbanas. As atividades diárias, a questão de tempo, das distâncias e meios de transporte, são bem diferentes.

O outro fator de grande diferença e adaptação é a educação e a formação profissional. Conversas com as escolas indicaram que, as vezes quando alunos de outros estados chegam no meio do ano, em uma certa série, o nível de desenvolvimento daquela série no lugar de origem, não corresponde ao conteúdo sendo trabalhado na escola do Jardim Canadá. Assim sendo, além da criança estar sofrendo com o choque cultural, ela também começa a sofrer com a disparidade acadêmica. Muitas vezes, isto causa com que ela tenha que repetir o ano ou trabalhar muito duro para poder se inteirar ao conteúdo da turma.

Tabela 5 | Distribuição do número de alunos da Casa do Jardim por naturalidade

Naturalidade	Número de alunos	%
Minas Gerais	61	84,7
Bahia	5	6,9
Outros	6	8,3

Tabela 6 | Distribuição de alunos por estado e cidade de nascimento

Naturalidade	Número de Alunos	%
Minas Gerais		
Nova Lima	18	25% (29,5%)
Belo Horizonte	30	41,6% (49%)
Outros (Jequitinhonha (2), Manhuaçu (2), Montes Claros (2), Vazantes (1), Mariana, (1) Caeté (1), Joaima (1), Gonçalves Dias (1), Betim (1) e Contagem (1)	13	18% (21,3%)
Bahia		
Jacobina	2	2,7%
Feira de Santana	2	2,7%
Canavieiras	1	1,3%
Outros estados		
São Paulo	1	1,3%
Amazônia	1	1,3%
Piauí	2	2,7%
Alagoas	2	2,7%

1.1.4. Aspirações ocupacionais dos alunos do ensino fundamental do Jardim Canadá

Durante a aula semanal de Artes do *Programa Ampliando Horizontes*, os 72 alunos foram convidados a se projetar no futuro e ilustrar o seu caminho profissional. Intitulado, “*O que eu quero ser quando crescer*”, este trabalho revela as aspirações profissionais de 42 meninas e 30 meninos, residentes do Jardim Canadá, com idade entre 6 e 12 anos, cuja a maioria cursa o ensino fundamental na escola pública local, a E.M.B.P.R. O que mais marca nas respostas é a diversidade de profissões almejadas pelas crianças. Como apresentado na tabela 7, no total são 22 profissões diferentes, de vários setores e status econômico-social na sociedade.

Tabela 7 | Aspirações ocupacionais

Profissões (N = 72)	Quantidade
Policial	12
Jogador de futebol	12
Médica	6
Professora	4
Bailarina	4
Modelo	4
Engenheiro	3
Veterinária	3
Cantora	3
Bombeiro	2
Advogado	2
Lutador (Kung Fu/Box)	2
Piloto de Fórmula 1	2
Bióloga	2
Estilista	1
Mecânico	1
Caminhoneiro	1
Maquinista	1
Skatista	1
Pastora	1
Chef de Cozinha	1
Dentista	1

1.2. Conexão com a comunidade

1.2.1. Região de Moradia JC I e JC II

Um dos critérios importantes para participar do *Programa Ampliando Horizontes* da Casa do Jardim é morar no Jardim Canadá. Quando observamos como estas famílias

estão distribuídas no bairro, vemos que 75% delas moram no Jardim Canadá I (JC I) e 25% no Jardim Canadá II (JC II).

Como indica a tabela 8, a maior parte dos alunos do projeto vem da região conhecida como JC I, a região mais antiga do bairro, por onde seu desenvolvimento começou há 50 anos atrás. O alto número de alunos que moram nesta região pode ser explicado pelo fato que as crianças podem ter acesso ao projeto a pé.

Com o passar do tempo, o Jardim Canadá foi se estendendo para a região perto do Parque Serra Rola Moça, que é conhecido como JC II. A tabela 8 indica que $\frac{1}{4}$ dos alunos do Programa moram nesta região. Nesta parte do bairro, as ruas estão correntemente sendo asfaltadas e ainda existe esgoto a céu aberto. Esta região fica mais afastada do centro do bairro onde estão localizados os serviços para a população. Os alunos que moram nesta região têm acesso à Casa do Jardim graças a uma parceria entre o IDLI Casa do Jardim e a E.M.B.P.R., que disponibiliza transporte na parte da manhã para as crianças.

Tabela 8 | Distribuição do número de alunos da Casa do Jardim por região de moradia

Região de moradia	Número de alunos	%
Jardim Canadá I	54	75%
Jardim Canadá II	18	25%

1.2.2. Migração para JC II

Apesar de somente $\frac{1}{4}$ dos alunos do projeto virem desta região, este número não é reflexivo da demanda de crianças que moram no JC II por atividades durante o contraturno escolar. Em uma pesquisa feita pelo IDLI Casa do Jardim no início de 2010, com famílias moradoras das duas ruas que beiram o Parque Rola Moça, foram identificadas cerca de 40 crianças entre 6 e 12 anos, que gostariam de participar de algum projeto de educação complementar durante o contraturno escolar, mas a distância era um obstáculo para o seu acesso.

É importante mencionar que, nos anos de 2010 e 2011, vários alunos da Casa do Jardim tiveram que abandonar o Programa por causa da migração da sua família para a região do JC II e a consequente distância e ausência de transporte para o projeto. Esta migração da população, que antes morava no JC I, para o JC II é um fato social que está acontecendo devido ao crescimento do bairro e consequente aumento de preços de aluguel, comida e outras comodidades importantes para o dia a dia.

O aumento da migração da população local e a exclusão desta população decorrente das distâncias do JC II aos serviços para a população no centro têm que ser levados em consideração quando se pensa em soluções para o desenvolvimento do Jardim Canadá e região.

1.2.3. Tempo de moradia no bairro

De acordo com os dados obtidos, observamos que 36% das famílias dos alunos pesquisados se mudaram para a região há mais de 10 anos. Isto indica que um pouco mais de 1/3 das famílias dos alunos da Casa do Jardim têm um vínculo de mais de uma década com o Jardim Canadá. Estes residentes participaram e vivenciaram as mudanças históricas que têm ocorrido ao longo desta última década.

De acordo com a tabela 9, 34,7% das famílias se mudaram para o Jardim Canadá entre 2001 e 2006. Isto quer dizer que 70,7% das famílias pesquisadas moram aqui há 5 anos ou mais. Devido ao investimento significativo de tempo e recursos no bairro, acreditamos que este grupo de pessoas tem menos chance de partir e mais chances de contribuir para a comunidade onde constroem hoje a sua vida familiar.

Por outro lado, 30% das famílias dos alunos pesquisados moram aqui há menos de 5 anos. Este grupo de pessoas se mudou para a região recentemente, sendo que 16,6% das famílias pesquisadas ainda não completaram 3 anos de moradia no bairro. Esta porcentagem talvez seja um dos primeiros dados sobre a população “flutuante” que também caracteriza o bairro.

Tabela 9 | Distribuição do número de famílias da Casa do Jardim por tempo de moradia no bairro

Tempo no bairro	Número de famílias	%
21 - 30 anos	6	8,3%
15 - 20 anos	8	11,11%
10 - 14 anos	21	33,3%
5 - 10 anos	25	34,7%
2 - 4 anos	9	12,5%
≤ 1 ano	5	6,9%

1.2.4. Tipo de moradia

Destas famílias que moram no JC I e II, e que moram aqui há mais de 10 anos, há 5 anos e há menos de 3 anos, 52,7% delas moram em casa própria e 40,2% moram em casa alugada. Outro 6,9% das famílias têm outros arranjos de moradia como: moram em casas emprestadas ou invadidas.

A tabela 10 indica que ½ das famílias dos alunos do ensino fundamental pesquisados têm casa própria no Jardim Canadá. Este grupo pode ser considerado como uma parte da população que tem um investimento no bairro e assim está mais preocupado com a direção do seu desenvolvimento. Como o terreno no Jardim Canadá tem se valorizado muito na última década, as famílias que têm casa própria são menos suscetíveis às oscilações de preço de terrenos e podem acabar se beneficiando desta situação. É importante observar como muitas famílias que têm casa própria, principalmente as mais antigas que têm terrenos muito grandes, estão construindo casas para alugar, como uma forma de aproveitar de maneira empreendedora deste *boom* acontecendo no bairro e também suplementar a sua renda mensal.

Contrariamente, as famílias que dependem de aluguel, representada por um pouco menos da metade das famílias dos alunos da Casa do Jardim (40%), são vulneráveis às oscilações do mercado imobiliário da região. Como foi mencionado anteriormente, famílias de alunos da Casa do Jardim se mudaram para o JC II por causa do aumento do preço do aluguel. Caso os alugueis continuem a encarecer devido ao crescimento do bairro e ao aumento de procura de lugares para morar no Jardim Canadá, muitos moradores de aluguel podem acabar sendo forçados a migrar para o JC II (se ainda não moram lá) ou para uma outra região. Um destes destinos é Água Limpa, bairro vizinho à Alphaville, um lugar que está crescendo muito rápido e de maneira desordenada e que pode ser considerado um novo polo de vulnerabilidade na região.

O mercado imobiliário no Jardim Canadá é um fator também a ser levado em consideração quando pensando sobre o desenvolvimento do bairro e da região, porque ele pode ser um fator determinante de exclusão social. Muitos dos serviços hoje destinados à ampliação do acesso da população local à educação, saúde, cultura, entre outros, estão localizados no centro do bairro.

Tabela 10 | Distribuição do número de alunos da Casa do Jardim por tipo de moradia

Tipo de moradia	Número de familiares	%
Casa própria	38	52,7%
Casa alugada	29	40,2%
Outro (i.e. emprestada ou invadida)	05	6,9%

1.2.5. Relação com escolas locais

A maioria dos alunos pesquisados (97%) recebe a educação básica pelo sistema público de educação (ver tabela 11).

Tabela 11 | Distribuição do número de alunos da Casa do Jardim por escola pública vs. privada

Tipo de escola	Número de alunos (%)
Pública	97%
Privada	3%

Destes alunos, 91% cursam o ensino fundamental na escola pública local do Jardim Canadá que oferece a primeira parte do ensino fundamental à população, a Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha (E.M.B.P.R.). Uma pequena porcentagem frequenta a outra escola pública (6%) mais próxima, Escola Municipal Cezar Rodrigues, que também disponibiliza o ensino fundamental à população da regional noroeste sem custo (ver tabela 12).

Dos 72 alunos pesquisados, somente 2 estudam em escolas privadas. Neste caso, mais especificamente, uma criança estuda na escola privada local (Collegium) através de uma bolsa de estudos e a outra se locomove diariamente para a escola militar em Belo

Horizonte, onde estuda devido à conexões familiares com a instituição militar (ver tabela 12).

Tabela 12 | Distribuição do número de alunos da Casa do Jardim por escolas

Escola	Número de alunos	%
Municipal Benvinda Pinto Rocha	66	91%
Cezar Rodrigues	4	6%
Collegium	1	1,5%
Outros	1	1,5%
Total	72	100%

As tabelas 11 e 12 reproduzem um padrão no segmento da educação observado na primeira etapa da pesquisa que indica que a maioria dos residentes do Jardim Canadá frequentam escolas públicas (Pesquisa, julho 2011).

1.3. Perfil de Liderança

Este grupo de crianças se distingue das demais alunos da escola municipal por fazerem parte do *Programa Ampliando Horizontes* da Casa do Jardim. Isto significa que dedicam nove horas semanais para atividades de enriquecimento acadêmico, cultural e pessoal, em turmas pequenas com no máximo 12 alunos. Uma vez por mês participam de eventos especiais de integração comunitária com colegas, professores e familiares. O seu currículo extra-escolar é composto por aulas de reforço escolar, capoeira angola, artes, educação ambiental, projetos de identidade local e brincadeiras. Na base deste currículo está uma pedagogia baseada em valores humanos e destinada à formação de uma futura liderança coletiva local. Assim sendo, em todas as atividades praticadas semanalmente pela criança, o aluno é continuamente desafiado a crescer como ser humano e a praticar a liderança através do exemplo.

Os familiares responsáveis de cada criança também participam do programa através de reuniões coletivas de pais e professores, assinatura do termo de compromisso, participação em eventos de integração, reuniões individuais para orientação do projeto, avaliação de impacto e desenvolvimento da criança.

Abaixo estão alguns dados que ilustram a participação e compromisso de alunos e seus familiares com o Programa.

A média mensal de alunos no Programa é de 72 alunos (Tabela 13). Desde o início do ano, somente 6 alunos deixaram o Programa, indicando uma rotatividade mínima de alunos. Os motivos pela sua saída são variados como: mudar de cidade, falta de transporte, falta de adaptação, participar de uma outra instituição. Hoje há uma lista de espera para o *Programa Ampliando Horizontes* com cerca de 50 crianças.

Esta capacidade de continuidade dos alunos e suas famílias no Programa é ainda mais realçada quando olhamos a distribuição de alunos por ano de início no Programa (Tabela 13). 17,5% dos alunos estão no Programa há 4 anos, 22% há 3 anos, 27,5% há 2 anos e 28% há 1 ano.

A frequência dos alunos do Programa em 2011 ainda não foi calculada, porém em 2010, dados mostraram que 62% dos alunos do *Programa Ampliando Horizontes* mantiveram uma frequência mensal de 91%, ou seja, faltaram em média 1 vez por mês.

A participação dos pais dos alunos em reuniões e em eventos do Programa tem aumentado e estabilizado ao longo dos anos. 85% dos familiares responsáveis da Casa do Jardim participaram das reuniões semestrais em 2010 e 2011. A presença dos pais em eventos abertos à família também tem aumentado ao longo dos anos do Programa (ver Tabela 15), indicando uma participação ativa e consistente dos pais no processo educativo dos filhos.

Tabela 13 | Distribuição de alunos da Casa do Jardim por mês

Mês	Número de alunos
Fevereiro	73
Março	72
Abril	69
Maio	72
Junho	72
Julho	72
Agosto	72
Setembro	72
Outubro	72
Média Mensal	71,7

Tabela 14 | Distribuição da capacidade de continuidade dos alunos da Casa do Jardim ao longo dos anos

Número de alunos na Casa do Jardim em 2011	%	Desde que ano fazem parte da Casa do Jardim
2	5%	2007 (5 anos)
4	17,5%	2008 (4 anos)
11	22%	2009 (3 anos)
27	27,5%	2010 (2 anos)
28	28%	2011(1 ano)

Tabela 15 | Número de convidados presentes nos eventos do *Programa Ampliando Horizontes* abertos à família por ano

Evento aberto à família	2008	2009	2010	2011
Festa de Aniversário da Casa do Jardim	134	197	210	253
Festa de Fim de Ano	114	98	160	(ainda não aconteceu)

2. Alunos do ensino médio do Jardim Canadá

A E.E.M.J.S.W., como várias outras escolas em Minas Gerais, ficou fechada durante os meses de maio, junho e julho, devido à uma greve de professores que demandava melhores salários e condições de trabalho. O funcionamento da escola resumiu em agosto, que também coincidiu com o começo de uma nova direção.

Em pesquisa realizada junto à direção da escola nos meses de junho/julho, quando a escola estava em greve, foi informado que o 3º ano do turno da manhã tinha 42 alunos. Quando fomos em sala de aula para esta segunda etapa de pesquisa, percebemos que o número de alunos em sala de aula era bem menor do que os dados de 42 alunos. Isto é devido parcialmente ao fato de que muitos alunos, a fim de não perder o último ano do ensino médio, transferiram para outras escolas que não estavam em greve. Outro fator que pode ter contribuído é o contrário, que alunos que já se deram o ano como perdido, preferiram evadir a escola, para talvez voltar o ano que vem.

Outro fator interessante que percebemos é que o número de sujeitos voluntários de pesquisa caiu bastante ao mencionar que um dos critérios de participação nas entrevistas era morar no Jardim Canadá. A maior parte dos alunos presentes naquele dia eram residentes de bairros próximos como Macacos e Água Limpa, e cerca de 1/3 dos alunos somente era do Jardim Canadá.

Assim sendo, seria interessante descobrir quantos dos 1.373 alunos da E.E.M.J.S.W. são de fato residentes do Jardim Canadá e quantos são de bairros próximos, cujo o acesso mais próximo a uma escola pública é a Escola Estadual do Jardim Canadá.

Tabela 16 | Resumo dos dados sóciodemográficos dos alunos do ensino médio entrevistados

Número de observações	12
Variável 1	Gênero
Feminino	8
Masculino	4
Variável 2	Série
2ª série	4
3ª série	8
Variável 3	Idade
16 anos	4
17 anos	6
19 anos	1
20 anos	1
Variável 4	Retenção ao longo do ciclo escolar
Repetente	4
Não repetente	8
Variável 5	Relação com a Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha
Graduado E.M.B.P.R.	10
Não graduado E.M.B.P.R.	2
Variável 6	Ano de migração para o Jardim Canadá

1986	1
1994-1998	5
2001	1
2006	1
2011	1
Variável 7	Local de moradia no Jardim Canadá
JC I	10
JC II	2
Variável 8	Enem em 2011
Enem 2011	8
Não Enem 2011	4

2.1. Diversidade

2.1.1. Gênero, idade, e série na escola

Dos 12 alunos do ensino médio entrevistados, 8 são do 3º ano e 4 do 2º ano do ensino médio. 1/3 são homens e 2/3 são mulheres. A maior parte dos alunos tem entre 16 e 17 anos, idade correta para o ensino médio. Somente 2 estão fora deste intervalo de idade, um com 19 e outro com 20 anos. Apesar de ser uma minoridade, esta discrepância de idade pode ser explicada ao fato que estes dois indivíduos repetiram duas vezes durante o seu ciclo escolar até agora.

2.1.2. Identidade cultural

Perguntamos a todos os alunos do ensino médio entrevistados sobre o local do seu nascimento. Esta pergunta foi motivada por uma vontade de saber mais sobre as origens culturais dos jovens do Jardim Canadá.

Descobrimos que todos entrevistados são nativos de Minas Gerais. Descobrimos além que um grupo é nativo de cidades próximas ao Jardim Canadá como Belo Horizonte e Contagem. Outro grupo de alunos é composto por famílias que migraram de lugares no interior de Minas, lugares distantes como Entre Rios, Ipaba, Ipatinga, Pirapora e Monte Formoso. Estes lugares, apesar de serem dentro dos limites do Estado, têm características culturais próprias. Ao decidir construir suas vidas no Jardim Canadá, estes imigrantes trouxeram consigo sua bagagem cultural, que hoje faz parte da diversidade cultural que compõe a identidade local do Jardim Canadá.

2.1.3. Interesses Diversos

A partir das nossas entrevistas, descobrimos que o grupo de adolescentes do ensino médio público no Jardim Canadá tem diversos interesses. Observamos que existem aqueles que se interessam por esportes, praticam instrumentos musicais assim como teatro e dança. Muitos mencionaram as redes sociais como uma das coisas que mais gostam de fazer no seu tempo livre. Ao todo, podemos observar jovens com interesses variados, que gostam de estar com amigos, de aprender coisas novas, de curtir o meio ambiente. Nas matérias da escola, podemos ver que as respostas são tão variadas quanto os seus interesses: muitos mencionaram história como a sua matéria preferida, mas

quase todas as outras matérias tiveram um voto também. O mesmo pode ser observado em relação ao seu interesse em fazer um curso superior.

Tabela 17 | Interesses dos alunos do ensino médio entrevistados

Interesses
▪ Esporte: Futebol, vôlei, academia, mountain biking e trilhas locais ▪ Música: violão, flauta doce, teclado, canto e bateria ▪ Cultura: dança, teatro, gastronomia, filmes, leitura, meio ambiente ▪ Socializar: redes sociais via internet, festas, namorar, BH shopping ▪ Estudar, trabalhar, cuidar de casa ▪ Disciplinas que mais gostam na escola: História (muitos), Filosofia, Sociologia, Matemática, Português, Biologia, Educação Física ▪ Cursos de Ensino Superior: Direito, Jornalismo, Engenharia Hídrica e Ambiental, Artes Cênicas, Gastronomia, Bar atender, Maitre, Analista de Sistemas, Administração, Medicina

2.1.4. Aspirações e fontes de inspiração

O questionário também buscou coletar dados sobre os sonhos e as fontes de inspiração para os jovens alunos do ensino médio local, apresentados nas tabelas 18 e 19.

2.1.4.1. *Aspirações*

Esta pesquisa exploratória indicou que os jovens residentes do Jardim Canadá sonham em se formar, viajar, trabalhar no que gostam, montar o seu próprio negócio, formar uma família e ter o carro do ano. Alguns sonham com uma carreira artística no teatro ou na música.

Tabela 18 | Aspirações dos alunos do ensino médio entrevistados

Sonhos
▪ Formar uma família ▪ Estar formado ▪ Trabalhar no que gosta ▪ Viajar, conhecer outros países e outros lugares no Brasil ▪ Montar própria empresa ▪ Carro próprio ▪ Montar banda, cantar, gravar CD ▪ Atuar em uma peça de teatro profissional

2.1.4.2. *Fontes de inspiração*

Os alunos entrevistados contaram como os seus modelos de pessoas são aquelas mais próximas no seu dia a dia como familiares, professores, pastores e colegas de trabalho. As qualidades que mais os inspiram nestas pessoas e que buscam trazer para suas vidas pessoais são a dedicação, a força de vontade, a coragem, a iniciativa e a humildade. Os

jovens admiram estas pessoas na maneira como os vêm e os orientam no seu dia a dia. Eles também prezam o amor, o carinho, a sabedoria com que estas pessoas os tratam; valorizam os seus conselhos e apreciam a confiança que depositam no seu potencial como pessoa.

Tabela 19 | Modelos de inspiração e as qualidades mais admiradas pelos alunos do ensino médio entrevistados

Pessoa de inspiração	Qualidades admiradas
▪ Pai ▪ Mãe ▪ Avó ▪ Mulheres da família ▪ Patrão ▪ Professora de teatro ▪ Pastor da igreja	▪ Garra, força de vontade, persistência, dedicação, esforço ▪ Coragem, caráter, ter iniciativa ▪ Humildade ▪ Dá conselhos bons sobre disciplina, responsabilidade; ensina através do exemplo; busca seu desenvolvimento pessoal e profissional; acredita, encoraja e anima

2.2. Conexão com a comunidade

2.2.1. Região de residência no JC

10 dos 12 entrevistados moram na região mais antiga e próspera do bairro que é conhecida como Jardim Canadá I. Esta região é onde estão concentrados moradias, transporte, comércio essencial como supermercado, casas lotéricas, bancos, correio e farmácia, projetos sócioeducativos, biblioteca, polícia, equipamentos governamentais e escolas públicas. A Praça 4 Elementos fica localizada no encontro destas duas regiões. O Parque Rola Moça e a mineração Capão Xavier delimitam duas extremidades do Jardim Canadá II.

2.2.2. Tempo de moradia no Jardim Canadá

A migração para o Jardim Canadá das famílias dos alunos entrevistados aconteceu na maior parte durante a década de 90, época em que o Jardim Canadá estava passando uma fase de desenvolvimento econômico e populacional. A primeira etapa desta pesquisa mostrou como, a partir de 1990, as empresas começaram a se instalar no bairro e a dar oportunidade de trabalho para os moradores; o governo municipal começou a marcar mais presença no bairro através da inauguração da E.M.B.P.R., da construção de casas para militares e o posto da polícia militar. Foi nesta época também que a Creche São Judas Tadeu foi criada e que o primeiro supermercado foi inaugurado no bairro.

Tabela 20 | Local de origem por ano de migração para Jardim Canadá

Região Metropolitana
BH (1986), BH (1994), BH (1995), Contagem (1998), BH (2001), BH (2003), Contagem (2006)
Outros lugares em Minas Gerais
Entre Rios (1994), Ipaba (1995), Ipatinga (1996), Pirapora (1998), Monte Formoso (2011)

2.2.3. Inserção em projetos sócioeducativos locais

De acordo com tabela 21, vários dos entrevistados descreveram como utilizam os recursos sócioeducativos e culturais à sua disposição na comunidade. Vários descreveram como participam não só de uma, mas duas ou três iniciativas ao mesmo tempo.

Tabela 21 | Relação dos alunos do ensino médio entrevistados com projetos sócioeducativos locais

Atividades extra-curriculares em projetos sócioeducativos locais
▪ Cempre: Aulas de inglês e espanhol (1x/semana) ▪ ACH: Aulas particulares de biologia, português, matemática e informática (1-3x/semana) ▪ CAC: Dança de salão, teatro (1x/semana)

2.2.4. Igrejas

O lado musical desenvolvido pela igreja também foi apontado como um espaço de inserção do jovem na comunidade, como está apresentado na tabela 22. Três participantes descreveram como nos fins de semana cantam, tocam teclado e bateria com outros jovens na igreja.

Tabela 22 | Relação dos alunos do ensino médio entrevistados com igrejas locais

Atividades extra-curriculares com igrejas locais
Igreja Assembléia de Deus Missões: toca bateria nos fins de semana
Igreja Presbiteriana: toca teclado nos fins de semana
Igreja Assembleia de Deus: canta nos fins de semana

2.2.5. Estudo de outras línguas

O Centro de Desenvolvimento Profissional, através do curso de línguas, também foi descrito como um lugar de aprendizado muito procurado pelos jovens (um deles está na lista de espera). Os alunos entrevistados não se interessam somente em aprender inglês, mas também se dedicam ao espanhol. Este interesse em aprender línguas estrangeiras também está conectado à uma vontade de viajar e conhecer outros países.

Estas entrevistas iluminaram o papel que as iniciativas locais sócioeducativas e outros grupos na comunidade, como as igrejas, tem na educação extra-curricular dos jovens.

2.3. Perfil de liderança

2.3.1. Passado Escolar

10 dos 12 alunos entrevistados são graduados da Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha, ou seja, cursaram o seu ensino fundamental na escola pública local.

1/3 do grupo entrevistado se alinha com a estimativa do número de alunos repetentes na escola estadual (foi estimado na primeira etapa da pesquisa que 56% do corpo estudantil

da E.E.M.J.S.E.W. é repetente). Dos 4 alunos que responderam terem repetido alguma série, 1 respondeu que repetiu a 8ª e o 1º ano na E.E.M.J.S.W., 1 repetiu a 1ª e a 2ª série na E.M.B.P.R., 1 repetiu no 4º ano na E.M.B.P.R., e 1 no 1º ano na E.M.B.P.R.

Já os outros 2/3 do grupo entrevistado ilumina uma face do corpo estudantil da E.E.M.J.S.W. pouco comentada na opinião pública: os alunos nunca repetiram. Estes estão encerrando o ensino médio e cursaram o seu ciclo educacional sem interrupções. Eles nunca apresentaram uma insuficiência na performance escolar, seja em frequência ou notas.

Estes 12 alunos constituem uma amostra de alunos que, apesar de repetências ou não, estão concluindo o ciclo escolar, como previsto. Estes alunos nos revelam a existência de um grupo de residentes locais que, apesar das dificuldades e deficiências do presente ensino público, estão evoluindo na sua carreira escolar e pretendem continuar esta evolução.

2.3.2. Greve e Enem 2011

Apesar da greve que resultou na paralisação dos professores da rede estadual durante os meses de maio à agosto, todos os alunos entrevistados do 3º ano prestaram o Exame do Enem em outubro.

De acordo com informações sobre o Enem,

“O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é uma prova criada em 1998 pelo Ministério da Educação do Brasil que é utilizada como ferramenta para avaliar a qualidade geral do ensino médio no país. Posteriormente, o exame começou a ser utilizado como exame de acesso ao ensino superior em universidades públicas brasileiras através do SiSU (Sistema de Seleção Unificada). O Enem é o maior exame do Brasil, que conta com mais de 4,5 milhões de inscritos divididos em 1.698 cidades do país.^[1]

A prova também é feita por pessoas com interesse em ganhar bolsas integrais ou parciais em universidades particulares através do ProUni (Programa Universidade para Todos). A partir de 2009, o exame serve também como certificação de conclusão do ensino médio em cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), antigo supletivo, substituindo o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja).”

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Exame_Nacional_do_Ensino_M%C3%A9dio
Acessado no dia 2 de novembro de 2011

No total, os alunos da escola estadual no Jardim Canadá ficaram sem aula de 45 à 60 dias, o que não impediu os alunos do 3º ano de prestar o exame. Estes dados apontam para uma atitude de liderança destes alunos, que estão se responsabilizando pelo seu futuro educacional, apesar da deficiência nas escolas públicas hoje em dia em oferecer estímulos para a continuação dos estudos entre seus alunos.

Quando em entrevista com a nova diretora da escola estadual, ela descreveu as poucas, e muitas vezes informais, maneiras em que a escola apóia a continuação da educação para seus alunos mais velhos (i.e. apoio acadêmico para tirar dúvidas alguns dias antes do Enem; testes de prática do Enem aplicados por professores por iniciativa própria).

2.3.3. Capacitação profissional e mercado de trabalho

Apesar da deficiência do ensino público hoje em estimular e desenvolver a conexão entre escola, experiência e mercado de trabalho, os casos aqui estudados revelam como alunos do ensino médio local e suas famílias estão contribuindo para fortalecer esta conexão através da sua participação ativa e extra-escolar em cursos de capacitação, atividades sócioeducativas e mercado de trabalho.

De acordo com a tabela 23, os interesses de curso a serem realizados são diversos, e muitos expressaram a vontade de saber mais à respeito dos cursos que parecem interessantes. Apesar de alguns estarem ainda indecisos sobre que cursos fazer, a grande maioria dos entrevistados parecia determinada a continuar os estudos e buscar uma formação superior. Tanto que a maior parte dos alunos do 3º ano do ensino médio prestou o Enem este ano, tendo em vista seus planos de ingressar em uma universidade no ano que vem.

Tabela 23 | Experiências de capacitação profissional dos alunos do ensino médio entrevistados

Experiências com cursos de capacitação profissional
▪ Meio ambiente ▪ Informática básica ▪ Web design ▪ Montagem e manutenção de micros ▪ Gestão empresarial ▪ Rotinas administrativas ▪ Música ▪ Durações variadas, em Nova Lima e BH, bolsas e privado

As experiências destes alunos com cursos de capacitação nos contam como, apesar de no Jardim Canadá não existirem muitas opções de cursos de capacitação profissional, muitos aproveitam dos cursos de informática básica e línguas que existem, e muitos vão para BH ou Nova Lima para buscar este conhecimento que falta. A duração e intensidade dos cursos parecem variar entre uma vez por semana, duas vezes e todos os dias da semana por um ano e meio (como é o caso do curso sobre meio ambiente no CESE). Os custos também variam de bolsas de estudo recebidas através de uma seleção, à cursos pagos.

1/3 dos alunos entrevistados vivenciam a experiência de estudar e trabalhar. De acordo com tabela 24, eles trabalham em negócios da família e empresas locais (ex. restaurante e mercearia). O tempo dedicado ao trabalho também varia de todos os dias da semana, ao fim de semana somente, ou bicos aqui e ali. Outras experiências foram relatadas de trabalho doméstico diário realizado, que ao nosso ver, conta como uma responsabilidade (similar à do trabalho), porém não remunerada diretamente.

Tabela 24 | Relação com o mercado de trabalho dos alunos do ensino médio

Experiências de trabalho
▪ Mercearia ▪ Negócio do pai (borracharia) ▪ Bico empresa do tio ▪ Fins de semana em restaurante local ▪ Cuida dos serviços de casa e dos irmãos (2)

2.3.4. Ocupação do pai e da mãe e região de trabalho

A fim de entender mais como a ocupação dos pais impacta a perspectiva profissional dos filhos, mapeamos a ocupação do pai e da mãe dos alunos do ensino médio entrevistados, assim como a região onde trabalham. Descobrimos que, na maior parte dos casos estudados, os pais estão inseridos no mercado de trabalho local.

Tabela 25 | Ocupação pai/mãe dos alunos do ensino médio por região de trabalho

Ocupação do pai	Ocupação da mãe
Jardim Canadá e entorno (condomínios, bairros próximos e JC) ▪ dono de borracharia ▪ jardineiro ▪ mineração ▪ padaria ▪ capoteiro ▪ trabalha na MG Mármore ▪ faz frete ▪ policial militar ▪ afastado por acidente ▪ produção ▪ aux. de almoxarifado	Jardim Canadá e entorno (condomínios, bairros próximos e JC) ▪ casa de família ▪ professora particular ▪ doceira ▪ cozinheira ▪ ajudante de cozinha ▪ dona de casa ▪ produção ▪ restaurante
Outras regiões: ▪ caminhoneiro ▪ vereador (interior)	Outras regiões: ▪ casa de família em BH ▪ professora em BH ▪ pedagoga (interior)

2.3.5. Planos para o futuro próximo

Todos os alunos entrevistados expressaram que, após a sua formatura, gostariam de ingressar em uma universidade e estruturar a sua vida entre o trabalho e o estudo. Somente um dos entrevistados expressou ter pensado em parar de estudar, mas confessou sentir pressionado pelos colegas a continuar os estudos.

Tabela 26 | Planos pós-ensino médio

Futuro próximo
▪ Trabalhar e estudar ▪ Possíveis cursos: Direito, Jornalismo, Engenharia Hídrica/Ambiental, Artes Cênicas, Gastronomia, Bar atender, Maitre, Analista de Sistemas, Administração, Medicina

2.4. Considerações

Este estudo exploratório dos alunos dos ensino médio do Jardim Canadá serve para desafiar várias hipóteses que existem sobre o impacto da falta de qualidade do ensino público e tendem a ser generalizados para toda a população.

Hipótese 1: *A falta ou insuficiência de recursos na escola afeta de maneira negativa a capacidade deste aluno de se desenvolver como pessoa, como cidadão e como profissional.*

Os dados obtidos através das entrevistas apontam que isto não é verdade para todos. Apesar das escolas e a educação pública continuar faltando elementos chave para a sua qualidade, alunos e suas famílias estão por si mesmos buscando o seu desenvolvimento acadêmico e profissional através de cursos de capacitação, participação em projetos sócioeducativos, adquirindo experiências de trabalho e estudo. Vemos interesses e preferências variados.

Hipótese 2: *Os alunos da rede pública não se interessam pela escola ou assuntos acadêmicos devido ao fato da qualidade do ensino ser muito baixa e de serem pouco estimulados.*

Quando perguntamos aos alunos qual é sua matéria preferida na escola, todos responderam prontamente e muitas vezes disseram mais do que uma matéria. Quando perguntamos sobre o que gostariam de estudar no ensino superior, o grupo expressou interesses acadêmicos variados.

Hipótese 3: *O fato da escola não ter disponível cursos de capacitação e atividades culturais, sócioeducativas e esportivas significa que os alunos ficam excluídos deste conhecimento.*

As entrevistas mostraram que, apesar destes equipamentos não estarem disponíveis dentro da escola, os alunos não se contentam com esta falta de acesso. Ao contrário, as entrevistas mostraram casos onde as famílias incentivam a participação em cursos de capacitação em Nova Lima e Belo Horizonte, investindo no pagamento e no transporte para estes cursos. O fato destes cursos não serem divulgados nas escolas de maneira consistente também não impedem que alunos e suas famílias corram atrás de novas habilidades, como a informática, que será muito útil no mercado de trabalho.

Hipótese 4: *Alunos da rede pública não são tão comprometidos e interessados quanto alunos da mesma série e idade em escola privada.*

As entrevistas nos mostraram o perfil de jovens extremamente motivados, que trabalham e estudam, que fazem mais de um curso extra-escolar, que ajudam em casa e que sonham.

Hipótese 5: *Ocupação dos pais limita as aspirações dos filhos.*

Todos os entrevistados se mostraram interessados e com planos bem concretos de fazerem uma faculdade. Para muitos em suas famílias, eles seriam os pioneiros, porém esta tarefa de abrir caminho no campo do ensino superior não parece os deter e os intimidar.

3. Universitários Locais

No Jardim Canadá hoje, há uma série de residentes que está investindo no seu ensino superior através de cursos em universidades e cursos técnicos.

Tabela 27 | Resumo das variáveis dos universitários locais

Número de observações	26
Variável 1	Gênero
Mulher	21
Homem	5
Variável 2	Trabalha no Jardim Canadá
Sim	14
Não	12
Variável 3	Ano de migração para o Jardim Canadá
1986 - 1989	4
1990 - 1999	11
2000 - 2011	11
Variável 4	Local de moradia no Jardim Canadá
JCI	17
JCII	9
Variável 5	Relação com a Escola Estadual Maria Joseфина Sales Wardi
Graduado E.E.M.J.S.W.	18
Não graduado E.E.M.J.S.W.	8
Variável 6	Relação com a Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha
Graduado E.M.B.P.R.	9
Não graduado E.M.B.P.R.	17
Variável 7	Formação em escolas locais
Ensino médio e fundamental	8
Somente ensino médio	10
Somente ensino fundamental	1
Não cursou ensino básico ou médio no bairro	7
Variável 8	Curso preparatório
Sim	10
Não	16
Variável 9	Passe Estudantil
Sim	18
Não	7

Variável 10	Bolsa/incentivo para estudar
Sim	4 (2 Pro-Uni, 1 Universidade Federal, 1 Fundação Dom Cabral)
Não	22

3.1. Diversidade

Após tabular e organizar os dados obtidos pelo telefone em variáveis, obtivemos os seguintes resultados apresentados na tabela 27.

3.1.1. Gênero

70% dos universitários locais mapeados em 2011 são mulheres e 30% são homens. Porém, do grupo de universitários entrevistados, somente 5 são homens. Isto significa que 81% desta amostra foi composta por mulheres. Assim sendo os resultados da presente pesquisa falam principalmente à respeito de residentes mulheres, na universidade.

Estes dados indicam que mais mulheres do que homens estão investindo no seu ensino superior. Para haver uma discussão mais significativa sobre as implicações deste resultado, precisamos tornar a nossa amostra mais robusta, incluindo mais universitários na pesquisa.

3.1.2. Cursos e universidades escolhidas pelos universitários locais

Universitários locais estão cursando uma variedade de cursos em diversas instituições de ensino em Belo Horizonte. Esta diversidade representa uma riqueza de conhecimentos desenvolvidos por residentes que podem vir a ser aplicados para o desenvolvimento econômico e profissional do bairro (ver tabelas 28 e 29).

Tabela 28 | Cursos escolhidos pelos universitários locais

Curso	No. de pessoas
Aquacultura	1
Administração	2
Ciências Contábeis	2
Direito	8
Educação Física	3
Enfermagem	1
Engenharia Ambiental	1
Engenharia Elétrica	1
Engenharia Mecânica	1
Letras	1
Manutenção em Aeronaves	1
Normal Superior	1
Pedagogia	4
Psicologia	2
Publicidade	2

Curso	No. de pessoas
Recursos Humanos	2
Sistema de Informação	1
Zootecnia	1
Pós em Gestão Pública	1
Pós em Gestão de Negócios	1
Total	37

Tabela 29 | Instituições de ensino dos universitários locais

Instituição	Nº de pessoas
UFMG	4
FDC	1
FEAD	5
Izabela Hendrix	5
Newton Paiva	1
PUC	3
Milton Campos	3
FUMEC	4
UNA	2
Faculdade de Sabará	1
UNI-BH	2
Pitágoras	2
IEMG	1
UEMG	1
Total	35

3.2. Conexão com a comunidade

3.2.1. Relação com o mercado de trabalho local

14 ou seja, um pouco mais da metade dos universitários entrevistados, trabalham no Jardim Canadá. Isto significa que uma porção dos universitários locais está pondo em prática os novos conhecimentos e habilidades adquiridos no ensino superior nos seus trabalhos em empresas locais e assim contribuindo para o desenvolvimento econômico e profissional do bairro.

3.2.2. Tempo e local de moradia no bairro

Uma pequena porcentagem dos universitários entrevistados mora no Jardim Canadá há mais de 20 anos; 40% da amostra mora no bairro há mais de 11 anos, e 40% desde 2000. Os universitários entrevistados para esta pesquisa moram no bairro há no mínimo 11 anos e assim participaram do desenvolvimento intenso que tem acontecido nesta região na última década.

Mais do que a metade dos universitários entrevistados moram na região mais antiga e mais próspera do bairro que é o Jardim Canadá I.

3.2.3. Relação dos universitários com as escolas públicas locais

Somente 7 dos universitários locais entrevistados não têm uma relação direta com as escolas públicas locais. Porém, 21 dos universitários residentes do Jardim Canadá entrevistados são produto de uma ou das duas escolas públicas locais. Destes 21, 8 cursaram o ensino fundamental e médio nas escolas públicas locais e são produtos diretos da educação pública local.

10 indivíduos, ou seja 69% dos universitários entrevistados, são graduados da E.E.M.J.S.W. e 9 indivíduos, um número menor, porém importante, foram alunos da E.M.B.P.R. (34%).

3.3. Perfil de Liderança

3.3.1. Preparação e incentivo para estudar na universidade

10 dos 26 universitários entrevistados fizeram curso preparatório para o vestibular. Após este curso preparatório, 1 deles conseguiu entrar na Federal e 1 conseguiu obter uma bolsa de estudo Prouni (Programa Universidade para Todos). 8 fizeram cursos e estudam sem bolsa de estudos em escolas privadas.

Somente 3 dos 26 entrevistados se qualificaram para incentivos do governo federal para a educação superior através da UFMG e do Prouni. Uma pessoa está recebendo uma bolsa de estudos de pós-graduação da Fundação Dom Cabral, que foi acordada após uma etapa de seleção.

18 dos universitários entrevistados utilizam o incentivo de transporte oferecido pelo governo municipal para apoio à cidadãos na sua busca por educação.

De acordo com informações sobre o Prouni,

“O Prouni - Programa Universidade para Todos tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior. Criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, em 13 de janeiro de 2005, oferece, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas instituições de ensino que aderem ao Programa.

Dirigido aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular na condição de bolsistas integrais, com renda per capita familiar máxima de três salários mínimos, o Prouni conta com um sistema de seleção informatizado e impessoal, que confere transparência e segurança ao processo. Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no Enem - Exame Nacional do Ensino Médio conjugando-se, desse modo, inclusão à qualidade e mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos.

O Prouni possui também ações conjuntas de incentivo à permanência dos estudantes nas instituições, como a Bolsa Permanência, os convênios de estágio MEC/CAIXA e MEC/FEBRABAN e ainda o FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, que possibilita ao bolsista parcial financiar até 100% da mensalidade não coberta pela bolsa do programa.”

Fonte:

http://prouniportal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=124&Itemid=140 Acessado no dia 2 de novembro de 2011

3.4. Considerações

Estes dados apontam questões importantes que precisam de serem ponderadas e pesquisadas, quando pensando sobre o desenvolvimento do bairro:

- *O que significam estes dados em termos de liderança local?*
- *A que ponto estes indivíduos entrevistados compõem uma liderança local, em relação a sua determinação, interesse e compromisso com a educação apesar da decadente qualidade do ensino?*
- *O que estes dados dizem sobre a capacidade das escolas locais em contribuírem para o fortalecimento das comunidades?*
- *A que ponto as escolas públicas locais estão preparando alunos para o ensino superior, apesar de todas as suas dificuldades de infra-estrutura?*
- *Como é que os graduados das escolas locais podem desenvolver uma relação entre universitários locais e escolas locais?*
- *Como é que o perfil de liderança destes universitários locais pode agregar valor à qualidade da educação local?*

IV. POTENCIAL

1. Contribuições da comunidade escolar para a melhoria da educação local

A nossa pesquisa identificou ações e parcerias entre atores locais (indivíduos e organizações) e escolas que estão contribuindo para a integração da escola na comunidade e a melhoria da qualidade da educação em geral dentro da escola. Através do reconhecimento de seus interesses comuns, diversos atores da sociedade civil, dos setores público e privado locais e regionais estão se conectando com as escolas locais e mobilizando recursos ao seu alcance para melhorar um ou mais elementos que afetam de maneira positiva a qualidade na educação local.

Tabela 30 | Contribuições da comunidade escolar para a melhoria da educação local

Atores	Contribuições para a melhoria da educação local
Alunos	▪ Iniciativa própria de ir a Feira Estudantil no Parque de Exposições, organização e pagamento de passagem ▪ Contribuindo para a pintura da escola nos fins de semana
Professores	▪ Iniciativa para a realização de feiras de cultura e eventos especiais na escola ▪ Apoio aos alunos com o Enem ▪ Compromisso com a escola e a educação
Direção das escolas	▪ Entrando em Editais e Governo Federal para buscar verbas (Edital da Anglo Gold em 2011; Sala de inclusão digital) ▪ Emprestando materiais e equipamento para a comunidade (data show, tatami, etc.) ▪ Abrindo espaço para reuniões da comunidade (Pré-conferencia dos CMDCA) ▪ Usando transporte a disposição para transportar de alunos do JC para projetos sócioeducativos (Projetos A.H.) ▪ Fazendo parcerias com a comunidade para melhorar a qualidade do espaço físico escolar e dos eventos especiais (Pintura de salas e Dia das Crianças, empresas locais) ▪ Participando em cursos de formação de pós-graduação (Programa de Gestão Educacional) ▪ Colaborando com iniciativas da comunidade de pesquisa, atividades extracurriculares, acesso à cultura, arte, esporte e educação ▪ Prestigiando professores locais
Familiares	▪ Atuando como voluntário para ensaiar quadrilha ▪ Incentivando os seus filhos para participar em cursos de capacitação ▪ Participação nas reuniões e eventos especiais da escola

Atores	Contribuições para a melhoria da educação local
	▪ Atualizando os seus contatos com a escola
Parceiros locais de pequeno porte 1) IDLI Casa do Jardim, parceria com o ONG Primo 2) Associação dos Condomínios Horizontais 3) Quik Cidania 4) Quadrilha São Jururu 5) Creche São Judas Tadeu 6) Projeto Primeiros Passos 7) Vamos ao Museu (BH)	▪ Educação Complementar: ações sócioeducativas gratuitas durante o contraturno escolar, acesso ampliado à cultura, arte, esporte e educação de qualidade ▪ Enriquecimento do currículo escolar ▪ Segurança e proteção social ▪ Acesso ampliado ao ensino infantil
Parceiros locais de médio porte Empresas locais variadas via Asspron e Rede Cidadã	▪ Primeiro emprego, aprendiz legal ▪ Oportunidade de trabalho e estudo, conexão com mercado de trabalho ▪ Cursos técnicos e capacitação profissional
Parceiros locais de grande porte 1) Fundação Dom Cabral - Comitê de Sustentabilidade 2) Rotary Clube 3) Vale 4) Sistema S. 5) FIENG(BH)	▪ Cursos técnicos e capacitação profissional ▪ Pesquisa sobre segmento da educação local ▪ PDEOS (Programa de Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais) ▪ Bolsas de Estudo em Pós-Graduação
Parceiros Locais Governamentais 1) Policia Local (Civil, Guarda Municipal, Militar) 2) Conselho Tutelar 3) CRAS	▪ Segurança nas escolas, projetos anti-drogas ▪ Cumprimento dos Direitos da Criança e do Adolescente ▪ Conexão com a família ▪ Passe estudantil

Acreditamos que este mapa das ações existentes da comunidade escolar para a melhoria da educação local aponta, de maneira geral, possíveis caminhos estratégicos para contribuir de maneira sustentável para o desenvolvimento saudável e contínuo do segmento educacional do Jardim Canadá e região.

2. Forças e Oportunidades

A potencialidade (forças e oportunidades) do segmento da educação no Jardim Canadá podem ser resumidas da seguinte maneira:

- 1) **Uma população local jovem:** Grupos de pessoas jovens representam uma oportunidade para o desenvolvimento econômico e político de uma comunidade porque a juventude está mais aberta a novas idéias e novos aprendizados. Pois, dados desta pesquisa indicaram que 50% da população do Jardim Canadá têm entre 15 e 39 anos. Este grupo de adultos representa um potencial para o fortalecimento da conexão entre escola, experiência e mercado de trabalho, através de iniciativas de educação profissionalizante, que podem vir a gerar muitos impactos positivos tanto para o segmento da educação quanto para o mercado de trabalho local.
- 2) **Lideranças na comunidade escolar:** Entre todos os subgrupos da comunidade escolar (alunos atuais e graduados, pais, professores e direção da escola), foram identificados indivíduos que, apesar das fragilidades do sistema de ensino, estão se destacando pelo seu perfil de liderança na educação. A sua iniciativa, participação, dedicação e compromisso com a educação estão contribuindo para apontar novos caminhos para a melhoria da educação local.
- 3) **Grande número de graduados, universitários e educadores locais:** Mapeamentos identificaram até agora 37 universitários e 25 educadores que moram no Jardim Canadá. Muitos dos universitários locais são graduados de uma ou duas das escolas públicas locais. Este status combinado aponta o potencial deste grupo de contribuir para a educação local através da sua proximidade com a escola, seu exemplo de vida e conhecimento adquirido no ensino superior. Os educadores que moram no Jardim Canadá podem contribuir para a educação na sua maneira de valorizar, representar e informar a história e identidade locais dentro da escola e outros espaços de aprendizado.
- 4) **Diversidade e qualidade de iniciativas educacionais locais:** 53 iniciativas de educação formal, complementar, profissionalizante, artística, cultural, ambiental, esportiva, digital, apoio escolar e proteção social foram mapeadas no Jardim Canadá e região. Estas iniciativas têm o potencial de enriquecer o segmento da educação no bairro através do seu número e diversidade. Em termos de qualidade dos projetos sócioeducativos existentes para crianças e adolescentes, durante o contraturno escolar, 5 das organizações proponentes estão inscritas no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), 1 recebeu o título do Ministério de Cultura como um Ponto de Cultura, 1 é finalista do Prêmio Itaú-Unicef 2011 e 4 estão participando do Programa de Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais (PDEOS) desenvolvido pela Fundação Dom Cabral.
- 5) **Reconhecimento de recursos dentro da escola e dentro da comunidade:** Espaços dentro da escola e na comunidade podem ser utilizados como recursos para a melhoria da educação. No caso da escola estadual, identificamos a existência de quadras e biblioteca, e a proximidade com a Praça 4 Elementos, a policlínica e o centro de referência em assistência social (CRAS) como fatores que podem contribuir para a melhoria da educação. No caso da escola municipal, apontamos a expansão da escola em múltiplos espaços de aprendizado no Jardim Canadá (1º a 4º ano, ensino infantil e EJA) e Vale do Sol (5º ano) como recursos na comunidade para melhorar a qualidade da educação para os alunos, enquanto um espaço central adequado ainda não existe. O

Parque Rola Moça, Praça 4 Elementos, 2 campos de futebol e biblioteca são espaços dentro da comunidade que podem ser aproveitados para agregar valor à educação local.

- 6) **Escolas abertas para diálogo e parcerias:** A direção das duas escolas públicas locais demonstrou abertura e desejo de desenvolver novas parcerias e dialogar com a comunidade a fim de promover uma melhoria na qualidade da educação local. As duas escolas já desenvolvem parcerias com vários projetos sócioeducativos, empresas e indivíduos locais.
- 7) **Grande número de potenciais parceiros de pequeno, médio e grande porte:** As 400 empresas hoje sediadas no Jardim Canadá constituem um grupo de potenciais parceiros para a melhoria da educação local. Entre estas empresas estão parceiros de grande porte como as mineradoras Vale e AngloGold e o supermercado Verdemar. Outros potenciais parceiros de grande porte da sociedade civil na região são a Fundação Dom Cabral e o Rotary Clube Nova Lima- Jardim Canadá.

O governo de Nova Lima (municipal) também tem o potencial de ser um parceiro de grande porte por ser o município com a segunda maior arrecadação de royalties de mineração do Estado (Instituto Brasileiro de Mineração, 2011). Os governos estadual e federal podem também ser grandes parceiros pela educação, na medida que o Jardim Canadá aumenta em autonomia de Nova Lima e importância econômica para todo o Estado e o Brasil.

V. RECOMENDAÇÕES E OPORTUNIDADES

1. Considerações Finais

O estudo sobre a realidade social do Jardim Canadá em 2011, encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade da Fundação Dom Cabral, iluminou a realidade social do Jardim Canadá de um ponto de vista histórico e atual, não apenas as fragilidades e ameaças como também as forças e as oportunidades do segmento de educação no Jardim Canadá.

A qualidade do ensino público no Jardim Canadá está sofrendo devido à uma série de deficiências envolvendo a infra-estrutura física, pedagógica e organizacional da escola, assim como problemas nos relacionamentos entre escola e comunidade/partes interessadas (alunos, professores, familiares e parceiros) e vice-versa.

Abaixo seguem recomendações para a melhoria da qualidade da educação no Jardim Canadá. Estas recomendações são decorrentes deste processo de pesquisa (uma pesquisa de fontes existentes sobre a comunidade, múltiplas entrevistas com membros da comunidade escolar local), assim como de um diálogo entre pesquisa e ação. Este diálogo se fez para mim, Joanne Durchfort, através de: a) uma dedicação à questões de transformação social, educação integral e desenvolvimento local em comunidades em desenvolvimento (pesquisa de fontes bibliográficas sobre desenvolvimento local e educação) e b) uma ação contínua no segmento da educação no Jardim Canadá desde 2007 (convivência diária com a comunidade escolar local, inúmeras experiências e aprendizados vividos no projeto de educação complementar para crianças entre 6 e 12 anos do Jardim Canadá desde 2007).

Estas recomendações pretendem ser o início de uma Agenda de Trabalho Coletiva para a melhoria da educação pública no Jardim Canadá e no país. Com a contribuição de mais pesquisas, conhecimentos de experts e experiências de atores que vivenciam esta realidade diariamente, esta agenda poderá evoluir em um modelo de desenvolvimento local, com foco especial no segmento da educação. Com tempo, compromisso, continuidade e consistência, estas iniciativas poderão vir a transformar a realidade social do Jardim Canadá e de outras comunidades em desenvolvimento.

2. Recomendações

2.1. Recomendação 1 | Cuidados a serem tomados na aplicação das recomendações

2.1.1. Perigos da ação fragmentada

Recomendamos que estas recomendações não sejam vistas como uma lista de ações por si só, que podem ser trabalhadas de maneira fragmentada por qualquer ator se interessa em contribuir para a qualidade da educação. O approach desconectado da identidade local é baseado somente na “vontade de ajudar” pode constituir um perigo em relação à sustentabilidade do projeto desenvolvido e à autonomia da população local em relação a direção da sua própria vida.

2.1.2. Um conjunto de soluções inovadoras

Recomendamos que estas recomendações sejam vistas como um conjunto de soluções inovadoras que devem ser construídas e realizadas simultaneamente através do compromisso, da colaboração e da mobilização do potencial de todas as partes interessadas.

2.1.3. A sustentabilidade destas soluções

Recomendamos que, para que estas soluções sejam sustentáveis (ter continuidade e impacto positivo de maneira consistente), elas sejam trabalhadas de maneira integrada, não só com relação às fragilidades e potencialidades identificadas, mas quanto ao envolvimento da comunidade.

O desenvolvimento local engaja energias locais que colaboram para soluções inovadoras e alinhadas com as condições locais. Grupos locais têm o potencial maior de catalizar a participação e o compromisso de pessoas locais. Participação e compromisso contínuos são necessários para o sucesso de iniciativas de melhoramento da qualidade da educação e de desenvolvimento local.

2.2. Recomendação 2 | Priorizar soluções inovadoras e sustentáveis

Recomendamos que sejam priorizadas:

- Soluções alinhadas com a identidade e condições locais
- Soluções que engajam energias locais colaborativas
- Soluções construídas a partir das capacidades, conhecimentos e recursos de pessoas e organizações locais

2.3. Recomendação 3 | Fortalecer a infra-estrutura escolar

2.3.1. Fortalecendo a infra-estrutura física das escolas

A fim de ter sustentabilidade (impacto positivo e continuidade), os projetos nesta área têm que incluir ações estratégicas e contínuas de manutenção e de cuidado com o espaço.

2.3.1.1. *Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha*

- Ampliar espaço de aprendizagem da E.M.B.P.R. via construção de uma nova escola adequada
- Ampliar e equipar biblioteca
- Construir espaço cultural, quadras e playground

2.3.1.2. *Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi*

- Reformar quadras
- Reformar banheiros
- Equipar biblioteca
- Equipar salas de aula
- Construir um espaço cultural

2.3.2. Fortalecendo a infra-estrutura pedagógica das escolas

2.3.2.1. *Alunos*

- Reduzir número de alunos por turma
- Trabalhar com turmas pequenas
- Enriquecer currículo através do incentivo à leitura, esportes, música, cultura e artes
- Incentivar o ensino superior através de informações sobre Enem, ProUni, bolsas de estudo, vestibular
- Reconhecer performance dos alunos através de medalhas e bolsas de estudo
- Equipar escola para oferecer apoio médico, psicológico, acadêmico
- Realizar avaliações semestrais sobre a sua satisfação com a experiência escolar

2.3.2.2. *Equipe Docente*

- Oferecer cursos contínuos de capacitação profissional e crescimento pessoal para toda a equipe
- Incentivar professores a se renovarem, buscarem novos conhecimentos, a lerem e pesquisarem sobre suas áreas
- Realizar reuniões semanais de equipe
- Construir e celebrar o espírito de equipe
- Remunerar equipe com bons salários
- Reconhecer performance dos professores, aqueles professores que se destacam pelo seu compromisso, sua paciência, sua dedicação, a sua capacidade de ensinar, de transmitir segurança para os alunos, de incentivar os alunos para o futuro, de trazer inovação para o currículo, de se engajar com a escola.
- Oferecer apoio especializado (pedagógico, psicológico, médico e social) para alunos, a fim de liberar professores para ensinar
- Realizar avaliações semestrais com os professores sobre a sua satisfação profissional/pessoal com o trabalho e sobre sua performance na sala de aula

2.3.2.3. *Inovar e fortalecer currículo*

- Fortalecer currículo com inovações na área de educação (i.e. robótica, ciências, arte, música) de uma maneira a engajar o aluno
- Incentivar dentro do currículo a preparação para o ensino superior, as experiências de estudo e trabalho, experiências de serviço comunitário
- Enriquecer currículo anual com competições, festas, feiras de cultura, apresentações, exposições, excursões e intercâmbios internacionais
- Promover experiências de intercâmbio internacional através do Rotary Clube
- Levar questões de diversidade cultural entre alunos e planejamento de aulas

2.3.2.4. *Escola integrada/Educação complementar, durante o contraturno escolar*

Incentivar a participação dos alunos em atividades de educação complementar (arte, cultura, esporte e apoio escolar) através de feiras no início do ano onde todos os projetos sócioeducativos no bairro podem apresentar as oportunidades existentes para os alunos e suas famílias; ter um quadro na escola onde os projetos podem divulgar suas atividades.

2.3.3. Fortalecendo a infra-estrutura organizacional das escolas

- Integrar princípios de convivência baseados no compromisso com o aprendizado, uma cultura de paz e não violência e no respeito por todos e por tudo, pelo Jardim Canadá e meio ambiente no dia a dia da escola
- Aplicar os mesmos princípios para todos da comunidade escolar
- Assegurar consistência entre palavra e ação, especialmente na parte da equipe
- Desenvolver processo semestral de feedback para pais sobre desenvolvimento do aluno
- Comunicação regular com familiares responsáveis através de cartas, bilhetes, telefonemas, convites para festas e para contribuir com a escola.
- Atualização permanente de dados dos alunos
- Pesquisar sobre faltas e valorizar a presença dos alunos
- Realizar processo de planejamento estratégico para a escola a cada quatro anos
- Realizar processos de monitoramento mensal da execução do plano de ação da escola
- Realizar processo de avaliação semestral da execução do plano com toda a comunidade escolar
- Processar estas avaliações e criar dados indicadores de pontos fortes e pontos para serem melhorados

2.4. Recomendação 4 | Fortalecer a integração da comunidade escolar com a educação

2.4.1. Fortalecer a voz e a participação dos alunos no processo escolar

- Criar um processo para a formação de um grêmio estudantil
- Criar um processo para incentivar a participação em conselhos municipais (dos direitos da criança e do adolescente)
- Incentivar a participação dos alunos em feiras estudantis
- Incentivar a participação dos alunos no cuidado com a escola
- Incentivar a participação dos alunos na construção e realização de eventos especiais
- Promover eventos especiais construídos com e por alunos
- Promover competições entre alunos da mesma escola e com escolas vizinhas

2.4.2. Participação dos Professores no processo escolar

- Criar processo de formação de uma associação de professores
- Criar processo para incentivar a participação em conselhos municipais (dos direitos da criança e do adolescente)

- Promover experiências pedagógicas com alunos onde professores podem brincar e interagir com alunos
- Realizar reuniões de Equipe onde a voz do professor é valorizada e estimulada
- Incentivar professores a desenvolverem projetos acadêmicos e extracurriculares dentro da escola
- Criar uma biblioteca com recursos especiais e informação para Educadores
- Informar professores sobre a história, dados sócio-demográficos e identidade local da comunidade
- Valorizar e priorizar Educadores Locais

2.4.3. Fortalecer a participação e a voz dos Familiares no processo escolar

- Criar processo de formação de uma associação/grupo de pais
- Criar processo para incentivar a participação em conselhos municipais (dos direitos da criança e do adolescente)
- Criar processo para participação dos pais nas reuniões e eventos especiais da escola
- Convidar pais para contribuir com a escola e na realização de eventos especiais
- Realizar reuniões de pais bem estruturadas e interessantes, em horários variados e compatíveis com os horários de trabalho e estudo dos pais, ter estrutura para ficar com filhos pequenos que familiares têm que trazer para as reuniões, oferecer um lanche gostoso.
- Criar meios de comunicação abertos entre pais e escola
- Incluir a perspectiva dos pais sobre o desenvolvimento do aluno no processo de avaliação da escola
- Realizar avaliação da satisfação dos pais com a experiência escolar do filho

2.4.4. Fortalecer a participação de Parceiros no processo escolar

2.4.4.1. *Universitários Locais, Graduados, Indivíduos da comunidade*

- Informar alunos sobre cursos superiores, contar sobre sua experiência de vida para servir de exemplo, incentivar a educação superior
- Realizar projetos de voluntariado para cuidar da escola
- Realizar projetos de Coaching/Mentoring para alunos

2.4.4.2. *Empresas*

- Contribuir para o fortalecimento da conexão escola-experiência-trabalho através de estágios, primeiro emprego, palestras, entre outros.

2.4.5. Fortalecer a voz e a participação da comunidade escolar na educação

2.4.5.1. *Fortalecer o espírito de Comunidade escolar*

- Eventos especiais de integração: festas, feiras científicas e de cultura, competições, exposições de trabalhos e de arte, concursos, apresentações culturais, teatro

- Reconhecimento de parcerias com a escola através de placas, cartões, visitas aos parceiros
- Disponibilizar recursos como espaço e equipamentos para o uso da comunidade
- Promover a participação da comunidade escolar no processo de construção, renovação de novas escolas e espaços escolares
- Promover competições, feiras e eventos que utilizem espaços coletivos locais como parques e praças

2.4.5.2. *Trabalho em rede e Governância*

- Criar processo para a formação de um Conselho de Educação Municipal
- Criar processo para a formação de um Conselho Escolar (alunos, pais, professores e empresas locais)
- Promover a participação da comunidade escolar em Conselhos
- Promover o controle social do Sistema Público de Educação
- Incentivar o trabalho em rede entre a comunidade escolar, organizações e indivíduos (redes colaborativas).
- Promover políticas de inclusão aos alunos com necessidades educacionais especiais, garantia de ensino fundamental a todas crianças, atendimento a crianças de 4 à 5 anos na educação infantil.

2.4.6. Fortalecer espaços de educação complementar dentro da comunidade

- Equipar bibliotecas comunitárias, tornar estes espaços educativos mais atraentes para a comunidade com livros novos, computadores e projetos de educação abertos para a comunidade
- Contribuir para a qualidade, profissionalismo, ética e sustentabilidade de projetos sócio-educativos extra-curriculares
- Promover pesquisas permanentes sobre a realidade social, em especial sobre o segmento da educação no bairro
- Centralizar e disponibilizar estas informações para toda a comunidade escolar local
- Construir e manter base de dados atualizada sobre a comunidade
- Levar em consideração distância entre moradores e projetos

APÊNDICES

Mapeamento Atualizado dos Universitários Locais. IDLI Casa do Jardim, outubro 2011.

Mapeamento dos Educadores Locais. IDLI Casa do Jardim, outubro 2011.

Mapa estratégico Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha, 2010

Missão Educacional, Metas e Objetivos da Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, ano desconhecido.

BIBLIOGRAFIA

Almeida, Emerson, falas de relatórios e jornais internos, Fundação Dom Cabral.

Glesne, Corrine. *Becoming Qualitative Researchers*, 1998. University of Vermont. Addison Wesley Longman, Inc.

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, “Mapeamento das Organizações Locais”, 2011

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, “Mapeamento dos Universitários Locais”, 2011

Kretzmann, John P., McKnight, John L. *Building communities from the inside out: a path toward finding and mobilizing a community's assets*. The Asset-Based Community Development Institute. School of Education and Social Policy. Northwestern University. ACT Publications. Skokie, Illinois. USA, 1993.

Sullivan, Thomas. *Sociology: concepts and applications in a diverse world*, 2004. Northern Michigan University.

White Riley, Matilda. *Sociological Research: a case approach*, 1963. Rutgers University. Harcourt, Brace & World Inc.

http://www.ibram.org.br/150/15001002.asp?ttCD_CHAVE=150267, acessado dia 11 de Novembro, 2011

http://pt.wikipedia.org/wiki/Exame_Nacional_do_Ensino_M%C3%A9dio, acessado dia 02 de Novembro, 2011

http://prouniportal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=124&Itemid=140, acessado dia 02 de Novembro, 2011



REDE DE UNIVERSITÁRIOS DO JARDIM CANADÁ

Atualizado em 02 de Outubro de 2011

➤ **CIÊNCIA AGRÁRIA:**

- Nome: Fernanda Medeiros Ferreira
Idade: 21 anos – 08/02/1990
Contato: (031) 3541-6190
fatimamedeirosmsm@yahoo.com.br
Curso: Aquacultura 2º p
Universidade: UFMG
Morador do JC desde: 1990
- Nome: Thiago Henrique
Idade: 22 anos
Contato: (031) 8744-2186
Curso: Zootecnia 7º p
Universidade: FEAD
Morador do JC desde: 2010- 1 ano e 4 meses

➤ **CIÊNCIAS DA SAÚDE EDUCAÇÃO FÍSICA**

- Bruna Carvalho Neves
Idade: 19 anos – 04/07/1992
Contato: (031) 3541-8639/8561-2217
brunninhaneves@hotmail.com
Curso: Educação Física 3ºp
Universidade: IZABELA HENDRIX
Morador do JC desde: 1992

- Nome: Matheus Felipe Gomes Paiva
Idade: 19 anos – 16/07/1992
Contato: (31) 9768-5978
matheus_teter15@hotmail.com
Curso: Educação física 3º p
Universidade: IZABELA HENDRIX
Morador do JC desde: 2002

- Nome: Michael Marton de Medeiros
Idade: 22 anos
Contato: (31) 8822-1047
michael.marlon@terra.com.br
Curso: Educação Física 3º p
Universidade: IZABELA HENDRIX
Morador do JC desde: 2007

ENFERMAGEM

- Nome: Maria das Graças de Almeida
Idade: 37 anos
Contato: (031) 8595-0877
thiago_phellyppe@hotmail.com
Curso: Enfermagem 4º p
Universidade: IZABELLA HENDRIX
Morador do JC desde: 1993

➤ **CONTABILIDADE**

- Nome: Beatriz Pereira de Almeida
Idade: 19 anos – 15/07/1991
Contato: (031) 8526-8037
biabeatriz-22@hotmail.com
Curso: Ciências Contábeis 2º p
Universidade: PUC
Morador do JC desde: 1991
- Nome: Débora Larissa Medeiros
Ferreira
Idade: 20 anos – 08/04/1991

Contato: (031) 3541-6190
fatimamedeirosmsm@yahoo.com.br
Curso: Contabilidade 2º p
Universidade: MILTON CAMPOS
Morador do JC desde: 1991

➤ **SISTEMAS**

- Nome: Priscila Martins Silva
Idade: 19 anos – 21/05/92
Contato:
priscilalelo@hotmail.com
Curso: Sistema de Informação 2º p
Universidade: NEWTON PAIVA
Morador do JC desde: 2000

➤ **RECURSOS HUMANOS**

- Nome: Bianca Castro Rodrigues
Idade: 20 anos
Contato: (031) 8513-3544
byankacastro@yahoo.com.br
Curso: Recursos Humanos 1º p
Universidade: FUMEC
Morador do JC desde: 2003
- Nome: Milene Christiane Oliveira
Idade: 33 anos – 15/03/1978
Contato: (31) 3541-8855 / 8697-9664
milene@prodomodesing.com.br
Curso: Gestão RH 2ºp
Universidade: PITAGORAS
Morador do JC desde: 1996

➤ **PUBLICIDADE**

- Nome: Clecio Misael Oliveira Junior
Idade: 20anos – 11/01/1991
Contato: (031) 8436-1377/8564-7261
junhinholaurico@yahoo.com.br

Curso: Publicidade 6ºp
Universidade: UNA
Morador do JC desde: 2001

- Nome: Michele Estevam Vilefort
Idade: 22 anos – 04/07/1989
Contato: (31) 3541-8638 / 8603-9474
michelevilefort@hotmail.com
Curso: Publicidade 3ºp
Universidade: IZABELA HENDRIX
Morador do JC desde: 1990

➤ ADMINISTRAÇÃO

- Nome: Darlane Cassandra Oliveira Santos
Idade: 27 anos – 19/06/1984
Contato: (031) 9852-8308
byuepam@yahoo.com.br
Curso: Administração 1º p
Universidade: PUC
Morador do JC desde: 2010
- Nome: Thiago Felipe de Almeida
Idade: 19 anos
Contato: (031) 8617-4124
thiago_phellyppe@hotmail.com
Curso: Administração 3º p
Universidade: MILTON CAMPOS
Morador do JC desde: 1993
- Nome: Rosemary Rodrigues Fernandes
Idade: 27 anos – 04/02/1984
Contato: (031) 9805-7773
rose.fernandes8@gmail.com
Curso: Administração 7º p
Universidade: PUC
Morador do JC desde: 2001
- Nome: Fátima Soares dos Santos
Idade: 28 anos

Contato: (031) 8766-2706/3581-8757
fatinhabh83@hotmail.com
Curso: Administração 1º p
Universidade: MILTON CAMPOS
Morador do JC desde: 1982

- Nome: Josiely Chaves Rodrigues
Idade: 24 anos
Contato: (031) 9925-9080
josydarf@yahoo.com.br
Curso: Pos-graduacao em Gestão
Universidade: FDC
Moradora do JC: desde 2006

➤ DIREITO

- Nome: Aline Gonçalves Silva
Idade: 26 anos – 06/03/1985
Contato: (031) 9650-5579
alineg.silva@yahoo.com.br
Curso: Direito 1º p
Universidade: FEAD
Morador do JC desde: 1988
- Nome: Hellen Caroline Almeida
Idade: 19 anos
Contato: (031) 9398-5268
Curso: Direito 2º p
Universidade: Faculdade Sabará
Morador do JC desde: 1994
- Nome: Eduardo Luis Ferreira
Idade: 32 anos – 05/11/1977
Contato: (031) 3581-3558
edujurista@hotmail.com
Curso: Direito 3º p
Universidade: FEAD
Morador do JC desde: 1983
- Nome: Juliendy Flávia de Almeida

Idade: 21 anos
Contato: (031) 8582-0423
thiago_phellyppe@hotmail.com
Curso: Direito 9º p
Universidade: Faculdade Sabará
Morador do JC desde: 1993

- Nome: Leonardo de Almeida Silva
Idade: 31 anos - 04/05/1980
Contato: (031) 9885-5348
leo_almeida_silva@hotmail.com
Curso: Direito 9º p
Universidade: UNA
Morador do JC desde: 2007
- Nome: Lilia Alves Lopes
Idade: 25 anos
Contato: (031) 8729-3630
lilialopes2010@hotmail.com
Curso: Direito 1º p
Universidade: UNI - BH
Morador do JC desde: 1998
- Nome: Marilene Lopes
Idade: 26 anos
Contato: (031) 9836-6290
mary.lopes.adv@gmail.com
Curso: Direito 9º p
Universidade: PITAGORAS
Morador do JC desde: 1992
- Nome: Palova Patrícia Ventura Silva
Idade: 23 anos
Contato: (031) 9852-8308
patilova_05@yahoo.com.br
Curso: Direito 9º p
Universidade: PUC
Morador do JC desde: 2002

CIÊNCIAS HUMANAS
PEDAGOGIA

- Nome: Patrícia da Silva Ferreira
Idade: 28 anos – 18/07/1983
Contato: (031) 8783-3081
patriciasilva_ferreira@yahoo.com.br
Curso: Pedagogia 5º
Universidade: PUC
Morador do JC desde: 1996
 - Nome: Maria Eunice Santos Correia
Idade: 44 anos – 17/04/1967
Contato: (031) 9936-2410
mdvgecorreia@yahoo.com.br
Curso: Normal Superior 1º
Universidade: IEMG
Morador do JC desde: 1991
 - Nome: Mirian Martins da Silva
Idade: 35 anos – 15/07/1976
Contato: (031) 9778-6109
martinsmirian1@hotmail.com
Curso: Pedagogia
Universidade: Unopar
Morador do JC desde: 2001
 - Nome: Tuany Assis Vieira
Idade: 21 anos
Contato: (031) 9735-3215
tuanybh410@yahoo.com.br
Curso: Pedagogia 2ºp
Universidade: UEMG
Morador do JC desde: 1992
- PSICOLOGIA**
- Nome: Sergio Fontana Silva
Idade: 24 anos
Contato: (031) 3541-8921/8514-0334
Sergiofontana06@yahoo.com.br
Curso: Psicologia 10ºp
Universidade: FEAD
Morador do JC desde: 1987

- Nome: Sidnéia Costa Pereira
Idade: 23 anos – 16/03/1988
Contato: (031) 9397-3624
Sidneyacosta16@hotmail.com
Curso: Psicologia 3ºp
Universidade: FEAD
Morador do JC desde: 2008
 - Nome: Wanessa Loregian Silva
Idade: 27 anos – 04/05/1984
Contato: (031) 3541-0167/9246-4822
wnsloregian@gmail.com
Curso: Psicologia 10ºp
Universidade: PUC
Morador do JC desde: 1989
- **ENGENHARIA**
- Nome: Adenilson Both Laube
Idade: 32 anos – 13/07/1978
Contato: (031) 3541-6210
bothlaube@yahoo.com.br
Curso: Engenharia Elétrica 9º p
Universidade: UNI – BH
Morador do JC desde: 2001
 - Nome: Kleber Gomides Sirmo
Idade: 23 anos
Contato: (031) 9627-7517
gomidesk10@gmail.com
Curso: Manutenção em aeronaves 1º p
Universidade: FUMEC
Morador do JC desde: 1998
 - Nome: Enéias Mota dos Santos
Idade: 29 anos
Contato: (031) 8537-2040
eneiassnt@hotmail.com
Curso: Engenharia Ambiental 1º p
Universidade: FUMEC

Morador do JC desde:

- Nome: Jucielly Gracy dos Santos
Idade: 27 anos – 08/02/1984
Contato: (031) 9922-4627
juju.gracy@hotmail.com
Curso: Engenharia Mecânica 5º p
Universidade: Pitágoras
Morador do JC desde: 1999
- **LINGÜÍSTICAS, LETRAS E ARTES**
- Nome: Shantal Lana Stoppa
Idade: 22 anos
Contato: (031) 9150-1947
shantal.lis.s@gmail.com
Curso: Letras 6º p
Universidade: UFMG
Morador do JC desde:
- **GRADUADOS**
- **Edgar Pereira das Graças**
História – 2007
 - **Flávio de Almeida**
Direito – 2010
 - **Fátima Medeiros**
Gestão Pública –
Gestão Ambiental e Saneamento -
2008
Pós graduação Gestão Pública ênfase
em Gênero e Raça
2011
 - **Josely Chaves Rodrigues Souza**
Pedagogia -2010
 - **Karla Bianca Barbosa de Oliveira**
Odontologia - 2009
 - **Márcia Cristina Laurico**
Pedagogia – 2009
 - **Renata Gervacio**
Meio Ambiente e Saneamento -2010
 - **Vivian Medeiros Ferreira**

Enfermagem – 2009

- **Aguinaldo**
Mestre em Matemática - 2009
- **Yasmine Valeff Jorge**
Serviço Social – 2011



**REDE DE EDUCADORES
DO JARDIM CANADÁ**

Atualizado em 01 de Novembro de 2011

IDLI – CASA DO JARDIM

- Bruna Carvalho Neves
Idade: 18 anos
Contato: (031) 3541-8639/8561-2217
brunninhaneves@hotmail.com
Função: Monitora da Hora da Brincadeira
Organização: IDLI – Casa do Jardim
Morador do JC desde: 1992
- Maria Antônia das Graças
Idade:
Contato: (031) 3541-8851
Função: Professora de Hora do Estudo
Organização: IDLI – Casa do Jardim
Morador do JC desde:
- Hiele Freitas da Silveira
Idade: 20 anos
Contato: (031) 9609-5534
hielefreitas@hotmail.com
Função: Monitora da Hora da Brincadeira e Artes
Organização: IDLI – Casa do Jardim
Morador do JC desde: 1999

- Nome: Josiely Chaves Rodrigues Souza
Idade: 24 anos
Contato: (031) 9925-9080
josydarf@yahoo.com.br
Função: Pedagoga
Organização: IDLI – Casa do Jardim
Morador do JC desde: 2006

E.M.B.P.R.

- Nome: Gracia Guimarães Valeff
Idade: 51 anos
Contato: (031) 3542-5889
graciaguimaraes@yahoo.com.br
Função: Diretora Escolar
Organização: E.M.B.P.R.
Morador do JC desde: 1992
- Nome: Jozane de Oliveira Fernandes
Idade: 35 anos
Contato: (031) 3581-3236/9756-1447
jozanefernandes@gmail.com
Função: Coord. Administrativa
Organização: Anexo Educação Infantil
Morador do JC desde: 2011
- Nome: Walkiria Martins da Silva
Idade: 35 anos
Contato: (031) 3541-4936/8445-3258
walkiriamartinss@gmail.com
Função: Professora
Organização: Anexo Educação Infantil
Morador do JC desde: 2002
- Nome: Selma Araujo Le Sénéchal Salatino
Idade: 45 anos
Contato: (031) 3541-6225
selmasalatino@hotmail.com

Função: Professora
Organização: Anexo Educação Infantil
Morador do JC desde: 1989

- Nome: Rosaria Rita Estevam Vilefort
Idade: 46 anos
Contato: (031) 3541-8638/8512-9976
Função: Professora
Organização: E.M.B.P.R.
Morador do JC desde: 1988
- Nome: Eliane Cardoso Andrade Ribeiro
Idade: 39 anos
Contato: (031) 9666-3263
elianecardosoribeiro@hotmail.com
Função: Professora
Organização: Anexo Vale do Sol
Morador do JC desde: 2007

ESTADUAL

- Nome: Darci Soares Pereira
Idade: 52 anos
Contato: (031) 3581-8571/9666-8552
Função: Zelador
Organização: E.E.M.J.S.W.
Morador do JC desde: 1977

A.C.H.

- Nome: Jackeline Aparecida Pinto
Idade: 43 anos
Contato: (031) 3581-3798/8523-2870
jackjoia2007@yahoo.com.br
Função: Assistente Administrativo
Organização: ACH
Morador do JC desde: 1995

CRECHE COMUNITÀRIA

- Nome: José Augusto Gomes da Silva
Idade: 44 anos
Contato: (031) 9511-0572/9231-5148
br.joseaugusto21@hotmail.com
Função: Coord. Geral
Organização: Creche Comunitária
Morador do JC desde: 1995

PROJETO PRIMEIROS PASSOS

- Nome: Edinaldo Moreira dos Santos
Idade: 45 anos
Contato: (031) 8886-1757
moreiraedinaldo@hotmail.com
Função: Coord. do Projeto
Organização: Projetos Primeiros Passos
Morador do JC desde: 1994
- Nome: Aparecida de Fátima das Graças
Idade: 45 anos
Contato: (031) 9852-7356
Função: Serviços Gerais
Organização: Projetos Primeiros Passos
Morador do JC desde: 1981
- Nome: Elisângela Francisca de Ramos
Idade: 29 anos
Contato: (031) 9899-0696
Função: Monitora
Organização: Projetos Primeiros Passos
Morador do JC desde:
- Nome: Hélieta Maria Silva Santos
Idade: 20 anos
Contato: (031) 9830-8073
Função: Monitora
Organização: Projetos Primeiros Passos
Morador do JC desde: 2009

- Nome: Maria Aparecida Barbosa
Idade: 45 anos
Contato: (031) 8506-5505
Função: Pedagoga
Organização: Projetos Primeiros Passos
Morador do JC desde: 2001

- Nome: Maria Sarmiento Duarte Sellos
Idade: 74 anos
Contato: (031) 3541-3177
Função: Professora
Organização: Projetos Primeiros Passos
Morador do JC desde: 2009

- Nome: Marília de Fátima Moura Santos
Idade: 42 anos
Contato: (031) 3541-6027
Função: Monitora
Organização: Projetos Primeiros Passos
Morador do JC desde: 1994

- Nome: Vera Lúcia Ferreira Fellix
Idade: 58 anos
Contato: (031) 3541-6071
Função: Coordenadora
Organização: Projetos Primeiros Passos
Morador do JC desde: 2009

COLEGIUM

- Nome: Rute Oliveira Prates
Idade: 20 anos
Contato: (031) 3541-8931/9744-7697
rute.prates@coleguium.com.br
Função: Atendente de Secretaria
Organização: Coleguim
Morador do JC desde: 1991

CEMPRE – INGLES/ESPANHOL

- Nome: Yamine Valeff Jorge
Idade: 22 anos
Contato: (031) 3542-5889/8331-8061
yasminevj@hotmail.com
Função: Monitora em Inglês
Organização: Cempre
Morador do JC desde: 1992

PARTICULAR

- Nome: Claudia de Melo Oliveira
Idade: 43 anos
Contato: (031) 3541-8809
claudiademelooliveira72@gmail.com
Função: Reforço escolar
Organização: Particular
Morador do JC desde: 1995
- Nome: Mirian Martins da Silva
Idade: 35 anos
Contato: (031) 9778-6109
martinsmirian1@hotmail.com
Função: Professora
Organização:
Morador do JC desde: 2001